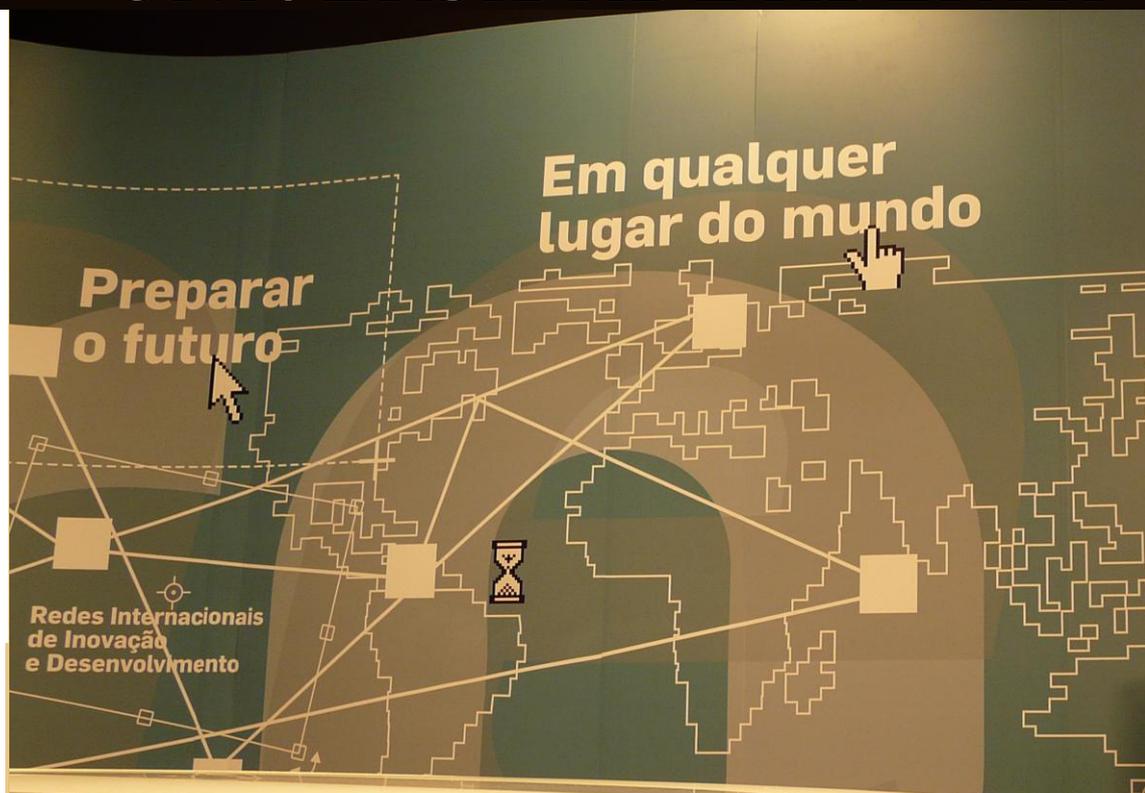


2013

Plano de Atividades
UNIVERSIDADE ABERTA



UNIVERSIDADE
AbERTA
www.uab.pt

2013

Plano de Atividades

UNIVERSIDADE ABERTA



UNIVERSIDADE
AbERTA
www.uab.pt

Título

Plano de Atividades 2013 - Universidade Aberta

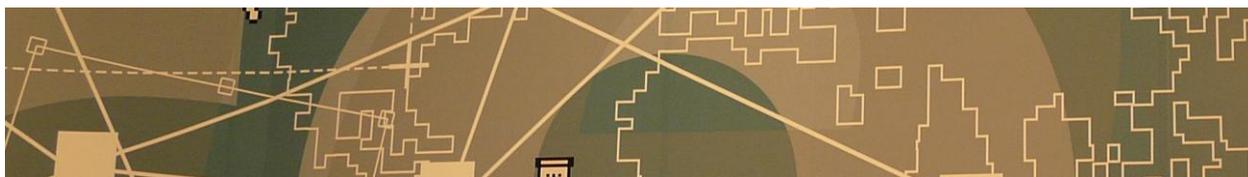
Editor

Universidade Aberta 2012©

ISBN: 978-972-674-731-4

Sede:

Palácio Ceia
Rua da Escola Politécnica, 141-147
1269-001 Lisboa
Portugal



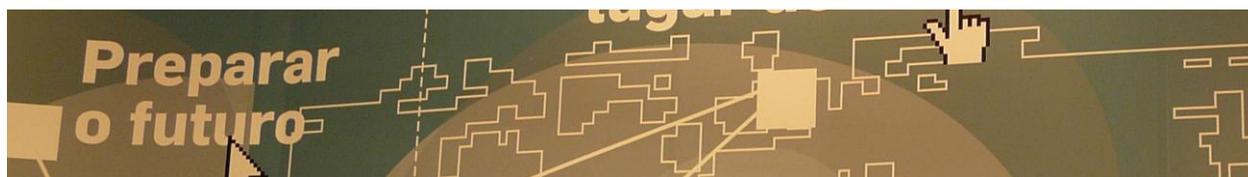
ÍNDICE

SIGLAS E ABREVIATURAS	6
NOTA INTRODUTÓRIA	7
ENQUADRAMENTO	9
ÁREAS DE INTERVENÇÃO E DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO	11
1. Formação e Aprendizagem ao Longo da Vida	17
2. Investigação e Qualidade	23
3. Cooperação e Desenvolvimento	30
4. Gestão e Sustentabilidade	34
RECURSOS HUMANOS	38
RECURSOS FINANCEIROS	39
ANEXO – FICHA DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO	40



SIGLAS E ABREVIATURAS

A3ES – Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior	I&D – Investigação e Desenvolvimento
AAUAb – Associação Académica da UAb	I&DT – Investigação e Desenvolvimento Tecnológico
ACM – Área de Composição Multimédia	ICI – Instituto Coordenador de Investigação
BSC - <i>Balanced Scorecard</i>	IES – Instituição(-ões) de Ensino Superior
AD - Auditoria e Desenvolvimento (GDERI)	INA – Instituto Nacional de Administração
CA – Conselho de Avaliação	IPSS – Instituto Português de Solidariedade Social
CC - Conselho Científico	LE@D – Laboratório de Ensino a Distância
CCI – Conselho Consultivo Internacional	NLE – Núcleo de Logística de Exames
CE – Conselho Editorial	OE – Orçamento de Estado
CP – Conselho Pedagógico	PEC – Plano de Estabilidade e Crescimento
CEMRI – Centro de Estudos de Migrações e Relações Internacionais	PLOP – Países de Língua Oficial Portuguesa
CLA – Centro(s) Local(-ais) de Aprendizagem	POC – Plano Oficial de Contabilidade Pública
CP – Compras e Património (SOF)	QUAR – Quadro de Avaliação e Responsabilização
CPLP – Comunidade de Países de Língua Portuguesa	RF - Recursos Financeiros (SOF)
CPS – Curso de Profissionalização em Serviço	RH - Recursos Humanos (SOF)
CRUP – Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas	RJIES – Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior
DC – Delegação de Coimbra	SAE - Serviços de Apoio ao Estudante
DCET – Departamento de Ciências e Tecnologia	SAR - Serviços de Apoio à Reitoria
DCSG - Departamento de Ciências Sociais e de Gestão	SAT - Serviços de Apoio Técnico
DEED – Departamento de Educação e Ensino a Distância	SAV – Secretaria Académica Virtual
DH – Departamento de Humanidades	SD - Serviços de Documentação
DIS – Desenvolvimento e Integração de Sistemas	SGQ – Sistema de Gestão da Qualidade
DP – Delegação do Porto	SI - Serviços de Informática
EaD – Ensino a Distância	SOF - Serviços Operacionais e Financeiros
ETI – Equivalente Tempo Integral	TIC – Tecnologias de Informação e Comunicação
GDERI - Gabinete de Desenvolvimento Estratégico e de Relações Internacionais	UAb - Universidade Aberta
GII - Gabinete de Imprensa e de Imagem	UALV – Unidade para a Aprendizagem ao Longo da Vida
GJ - Gabinete Jurídico	UMCLA – Unidade de Missão dos Centros Locais de Aprendizagem



NOTA INTRODUTÓRIA

“O plano de atividades para 2013 constitui o instrumento para a operacionalização da governança da universidade nas áreas de intervenção que integram a missão e projeto da UAb, no enquadramento do programa estratégico definido e aprovado em Conselho Geral em 2012.

O plano de atividades está organizado nas seguintes áreas: Formação e Aprendizagem ao Longo da Vida, Investigação e Qualidade, Cooperação e Desenvolvimento e Gestão e Sustentabilidade. Apresentam-se para estas áreas, na presente nota introdutória, as linhas orientadoras do pensamento e das ações a iniciar ou a continuar, no quadro das iniciativas estratégicas da universidade.

No plano da formação e aprendizagem os departamentos e a unidade de Aprendizagem ao Longo da Vida têm vindo a realizar a reorganização da oferta de ensino nos diferentes ciclos, atendendo à valorização da adequação dos programas de ensino às novas necessidades de qualificação para a participação ativa no mercado de trabalho dos seus alunos e potenciais candidatos. Esta constitui uma área de intervenção fundamental para a organização da oferta de educação e formação da UAb num contexto competitivo, nos planos nacional e internacional, com especial relevo para os mestrados de natureza profissionalizante, bem como os estudos de pós-graduação, ao nível do mestrado científico e doutoramento, em áreas emergentes e estabelecidos através de parcerias com instituições nacionais e internacionais.

A internacionalização da oferta formativa da UAb, no atual quadro, requer um modelo de intervenção sustentado em práticas de inovação pedagógica no Ensino a Distância e e-Learning, e na abertura das áreas de conhecimento da universidade à comunidade da lusofonia e aos cenários de globalização da educação.

Assume particular relevo neste domínio, no âmbito do presente plano, o desenvolvimento de iniciativas de formação em estreita articulação com as comunidades profissionais e orientadas para a educação aberta no quadro da Unidade de Aprendizagem ao Longo da Vida, com a participação ativa dos departamentos da UAb e dos Centros Locais de Aprendizagem, e em rede com as autarquias e instituições nacionais e internacionais de reconhecido mérito.

A segunda área de intervenção estratégica compreende as atividades nos domínios da investigação e qualidade. Assume-se como prioridade o reforço das estruturas de suporte da investigação nas diferentes áreas de intervenção da UAb e, em particular, na Educação a Distância e e-Learning, de forma a criar as condições necessárias para a participação sistemática nos programas internacionais, através da mobilização da comunidade académica para o desenvolvimento de iniciativas em parceria com instituições nacionais e internacionais de referência. Especial atenção será dada, no âmbito desta matéria, à continuação do programa de criação das extensões ou pólos na UAb dos centros de investigação externos, nos quais desenvolvem o seu trabalho parte dos docentes e investigadores da universidade. Face à dimensão do corpo de docentes e investigadores da universidade, não existe massa crítica para algumas das áreas de estudos que permita propor a criação de unidades de investigação sedeadas na instituição. Neste sentido, entendemos que a criação de extensões na UAb é uma estratégia de desenvolvimento que tem como objetivo consolidar a identidade institucional dos investigadores, bem como a valorização da UAb no quadro da avaliação das atividades e resultados da investigação realizada.

No domínio da qualidade e para além das atividades de monitorização em curso no âmbito do QuAC, grupo de trabalho da qualidade, salientamos a aplicação sistemática dos processos de avaliação da qualidade na atividade pedagógica, os quais constituem instrumentos essenciais para a autoavaliação e regulação das práticas. Neste domínio, constitui também uma linha de intervenção prioritária a atividade do Observatório da Qualidade no Ensino a Distância e e-Learning, no âmbito do qual a UAb, em conjunto com outras instituições de Ensino Superior com atividade reconhecida no e-learning e convidadas a integrarem o Observatório, procederá ao estudo e definição dos indicadores para a avaliação da qualidade na conceção e oferta de ensino nesta modalidade, assim como na formação dos e-tutores, no sentido de promover o desenvolvimento dos sistemas de referência para as atividades das instituições de educação e formação neste domínio.

As intervenções na área da qualidade compreendem igualmente a atividade do grupo de trabalho para o desenvolvimento do Modelo Pedagógico Virtual, modelo este que constitui, desde a fase da sua elaboração e implementação, uma referência para as práticas de Ensino a Distância e e-Learning. A natureza virtual da UAb obriga à reflexão sobre as dimensões teóricas e práticas do MPV no sentido da valorização permanente dos procedimentos de melhoria orientados para a qualidade e inovação pedagógica no e-learning, como meio para a promoção dos processos de liderança e sustentabilidade da oferta de educação e formação em rede nos planos nacional e internacional.

As atividades na área da cooperação e desenvolvimento assumem uma expressão particular no atual quadro de reorganização e desenvolvimento da UAb nos planos da oferta formativa, do reforço da participação em redes de investigação internacionais e da articulação com a sociedade. A participação ativa nas associações internacionais de referência, programas e redes de investigação e desenvolvimento constitui não só um dos aspetos para a internacionalização da UAb, mas também um meio para a sustentabilidade da inovação científica e pedagógica na oferta de ensino a distância e e-learning.

A criação de programas de formação em parceria com instituições nacionais e internacionais constitui um objetivo prioritário, no âmbito do qual é dedicada particular atenção ao desenvolvimento de cursos em regime de dupla titulação com instituições de ensino superior no espaço da lusofonia. Neste sentido, será também dada continuidade aos processos de interação com a sociedade, nomeadamente através do alargamento da rede de Centros Locais de Aprendizagem na CPLP, numa perspetiva de cooperação interinstitucional orientada para a formação avançada na Sociedade Digital.

No domínio da gestão e sustentabilidade salienta-se o reforço das políticas de rigor, responsabilização e transparência dos procedimentos de administração financeira e organizacional, particularmente com as implicações decorrentes da redução significativa das transferências do OE para as instituições de Ensino Superior e a crescente utilização das receitas próprias para a viabilização do orçamento da instituição.

Referimos ainda que o financiamento da tutela não tem como referência o modelo utilizado para as universidades presenciais, ou um qualquer outro, matéria que deverá ser alterada em 2013 através da realização de um contrato programa entre a UAb e o MEC.

Através da política de gestão por objetivos será continuado o processo de monitorização e análise dos indicadores de concretização dos objetivos operacionais da universidade, no sentido de antecipar a introdução de fatores de correção.

Refere-se ainda a monitorização dos procedimentos para a melhoria da comunicação entre os serviços, e entre estes e os alunos, bem como a desmaterialização dos serviços académicos de apoio aos estudantes.

O desenvolvimento da internacionalização da instituição requer níveis avançados de desmaterialização dos processos administrativos académicos e pedagógicos, os quais estão a ser realizados no âmbito das atividades do grupo de trabalho do campus virtual em estreita articulação com os serviços e os departamentos. De entre estes refere-se, em particular, a edição digital e a introdução dos procedimentos para a desmaterialização dos exames, a partir da qual se espera, a par da redução significativa nos encargos, uma flexibilização de procedimentos com reflexos imediatos nas práticas dos serviços e na melhoria da interação com os alunos.

Ainda neste contexto, a UAb, na linha do que tem estado a seguir quanto às boas práticas da execução orçamental, procederá a mais alguns ajustamentos nos seus custos de funcionamento, nomeadamente, na redução dos encargos com os locais de exame, particularmente na área da Grande Lisboa.

No âmbito da gestão organizacional apresentamos uma última nota relativa ao Regulamento de Avaliação Docente, cujo projeto se encontra em fase de conclusão, o que permitirá a regularização dos procedimentos de avaliação em conformidade com o disposto na legislação sobre esta matéria.

Concluimos com a afirmação de que o pensamento orientador do plano de atividades se desenvolve na sustentabilidade da missão e projeto da UAb no ensino e na investigação, na cooperação e gestão para a qualidade no Ensino a Distância e e-Learning.”

Paulo Maria Bastos da Silva Dias

Reitor da Universidade Aberta



Em qualquer
lugar do mundo

ENQUADRAMENTO

Fundada em 1988, a Universidade Aberta é a única instituição de ensino superior público em Portugal de Ensino a Distância.

Pela sua vocação e natureza, a UAb utiliza, a todo o tempo, nas suas atividades de ensino, as mais avançadas metodologias e tecnologias de ensino a distância orientadas para a educação sem fronteiras geográficas nem barreiras físicas, e dando especial enfoque à expansão da língua e da cultura portuguesas no espaço da lusofonia (comunidades migrantes e países de língua oficial portuguesa).

Assim, a UAb disponibiliza, “em qualquer lugar do mundo”, formação superior (licenciaturas, mestrados e doutoramentos) e cursos de Aprendizagem ao Longo da Vida. Todas as suas atividades contam com o apoio prestado pelas duas Delegações Regionais (no Porto e em Coimbra), pelos 16 Centros Locais de Aprendizagem (13 dos quais em funcionamento) em Portugal, Espanha e Moçambique, assim como pelos locais de exame presenciais em Portugal e no estrangeiro (está presente em 44 países, cobrindo 5 continentes).

Toda a oferta pedagógica está integrada no Processo de Bolonha e é lecionada em regime de *elearning*, desde 2008, ano em que a UAb se tornou numa instituição europeia de referência, no domínio avançado do *elearning* e da aprendizagem *online*, através do reconhecimento do seu Modelo Pedagógico Virtual, inédito em Portugal e desenvolvido por esta instituição.

A UAb tem promovido ações relacionadas com a formação superior e com a formação contínua, contribuindo, igualmente, para a divulgação da língua e da cultura portuguesas, com especial relevo nos países e comunidades lusófonos.

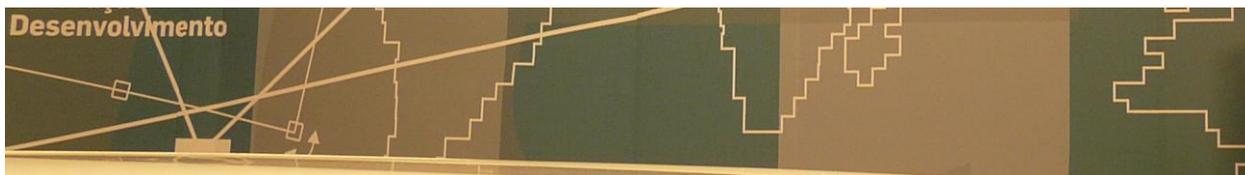
Ao longo de 24 anos, os seus docentes e investigadores têm desenvolvido atividades de investigação científica através da utilização das tecnologias da informação e da comunicação, concebendo e produzindo materiais pedagógicos nas áreas da tecnologia do ensino e da formação a distância, e da comunicação educacional multimédia.

O Plano de Atividades da UAb para 2013 pretende ser um instrumento de apoio à tomada de decisão e de acompanhamento das atividades previstas, permitindo intervenções e reajustes em função das necessidades e constrangimentos que forem surgindo num ambiente que se afigura adverso face à situação económica do país aliada a fatores como a ausência de regras de financiamento para a UAb, à redução das transferências do OE, entre outros, que continuam a condicionar fortemente as atividades e os objetivos que se pretendem atingir.

Neste Plano de Atividades procurou-se minimizar constrangimentos de molde a que a UAb possa continuar a crescer de forma sustentada, mantendo elevados padrões de qualidade, investindo nas áreas da cooperação e do desenvolvimento, da aprendizagem ao longo da vida e da investigação cumprindo os objetivos agora definidos:

- Desenvolvendo uma oferta formativa competitiva e em rede que promova o aumento do universo de estudantes;
- Mantendo a sua posição de referência no ensino superior a distância e *elearning*;
- Contribuindo para o enriquecimento da sociedade digital, em particular, no espaço da lusofonia;
- Assegurando a excelência dos serviços prestados.

Com a colaboração de todos, a Universidade Aberta pretende cumprir com sucesso todas as atividades a que se propõe para o ano de 2013, e, assim, contribuir de forma sustentada para o futuro do Ensino Superior a Distância em Portugal.



ÁREAS DE INTERVENÇÃO E DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO

A construção de um percurso coletivo para a mudança, inovação e consolidação da UAb como universidade virtual, definida no Plano Estratégico 2011-2015, desenvolve-se em torno de 4 grandes áreas de intervenção e desenvolvimento estratégico:

ÁREAS DE INTERVENÇÃO E DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO	OBJETIVOS DA UAb PARA 2011-2015			
	Promover a oferta formativa competitiva em rede e ao Longo da Vida	Liderar a investigação em Ensino a Distância e <i>elearning</i>	Promover a cooperação interinstitucional e a interação com a sociedade	Assegurar uma gestão integrada assente em critérios de responsabilidade, valorização da eficiência dos serviços e processos académicos
Formação e Aprendizagem ao Longo da Vida				
Investigação e Qualidade				
Cooperação e Desenvolvimento				
Gestão e Sustentabilidade				

Após terem sido definidas as áreas de intervenção e desenvolvimento estratégico e respetivos objetivos para 2011-2015 foram estabelecidas as medidas de concretização para o planeamento do quadriénio.

Dada a sua dimensão e abrangência, e para que pudessem resultar em termos operacionais, foi superiormente decidido relevar anualmente um conjunto de medidas a implementar e/ou levar a cabo no ano civil respetivo, sendo que as medidas iniciadas anteriormente poderão ter continuidade nos anos seguintes.

Desta forma, o presente Plano de Atividades tem em consideração as medidas que tiveram o seu arranque no ano de 2012, e as medidas agora selecionadas para o ano de 2013. Umhas e outras serão desenvolvidas em paralelo e encontram-se discriminadas na tabela seguinte:

Áreas	Objetivos	Medidas de Concretização	Iniciadas em 2012	A iniciar em 2013
Formação e Aprendizagem ao Longo da Vida	Promover a Oferta Formativa competitiva em rede e ao Longo da Vida	Desenvolvimento da oferta formativa em função das necessidades de educação e formação para a Sociedade Digital	✓	✓
		Elaboração de propostas de formação em áreas emergentes e identificadas como estratégicas para a sociedade	✓	✓
		Desenvolvimento da ALV como princípio educativo e de inclusão no mercado de trabalho		✓
		Concretização dos vários projetos formativos em ALV desenvolvidos ao abrigo de parcerias/colaborações protocoladas		✓
		Desenvolvimento de programas de requalificação profissional em ALV		✓
		Promoção da participação ativa dos estudantes no quadro geral da atividade da UAb		✓
Investigação e Qualidade	Liderar a investigação em Ensino a Distância e Elearning	Consolidação do papel dos centros de investigação da UAb, o CEMRI e o LE@D, enquanto núcleos geradores e disseminadores de inovação e conhecimento	✓	✓
		Criação do Observatório da Qualidade no Ensino a Distância e Elearning	✓	✓
		Implementação de procedimentos para a promoção da qualidade do modelo pedagógico virtual (MPV) da UAb	✓	✓
		Dinamização de parcerias nacionais e internacionais em I & D e participação da UAb em associações e redes científicas internacionais de referência		✓
		Dinamização da investigação e inovação pedagógica no EaD e Elearning		✓
		Desenvolvimento de procedimentos de avaliação da qualidade da oferta formativa, cultural e social das Unidades e Serviços		✓
Cooperação e Desenvolvimento	Promover a cooperação interinstitucional e a interação com a sociedade	Promoção da cooperação e desenvolvimento com as instituições de Ensino Superior	✓	✓
		Alargamento da oferta formativa e educativa a diferentes setores da sociedade (i.e., autarquias e empresas) com a participação direta da rede de Centros Locais de Aprendizagem	✓	✓
		Desenvolvimento de uma política editorial online e de produção de conteúdos educativos digitais, incluindo recursos abertos	✓	✓
Gestão e Sustentabilidade	Assegurar uma gestão integrada assente em critérios de responsabilidade, valorização da eficiência dos serviços e processos académicos	Elaboração de manuais de procedimentos, enquanto instrumentos de orientação e regulação das práticas, em matéria de execução financeira	✓	✓
		Otimização do modelo de contabilidade analítica	✓	✓
		Consolidação das infraestruturas tecnológicas e dos serviços do campus virtual para o Ensino a Distância e Elearning	✓	✓
		Desenvolvimento das políticas de apoio e acompanhamento social aos estudantes	✓	✓
		Acompanhamento e reavaliação sistemática das instalações centrais e das delegações regionais	✓	✓
		Desenvolvimento da desmaterialização dos serviços e processos administrativos de interação com os estudantes		✓

Tendo como ponto de partida a matriz estabelecida para o ano de 2013, todas as unidades orgânicas e serviços da universidade foram convidados a manifestar de que modo podem contribuir para a prossecução dos objetivos e medidas de concretização da UAb em 2013 (ver ficha de recolha de informação em anexo).

A UAb procurou vincular as suas unidades orgânicas e serviços à prossecução dos objetivos estratégicos:

“No ano de 2013, no DCeT pretender-se-ão implementar algumas linhas de orientação que possam constituir um reforço estruturante da UAb por intermédio da oferta pedagógica, científica deste departamento, mantendo também, algumas das linhas previamente seguidas.

Alguns dos pontos destas linhas de atuação envolvem: o estudo da criação de novos cursos de 3º e 2º ciclos, numa estrutura em rede, com parcerias nacionais e estrangeiras, que permita alargar o campo de atuação a UAb, no espaço nacional e internacional, que criará aos docentes envolvidos a capacidade de estabelecer novas parcerias e linhas de investigação científica além de incrementar o leque de estudantes envolvidos na UAb; a reestruturação de alguns dos cursos de 2º e 1º ciclos, tendo em vista uma oferta pedagógica mais eficiente e de qualidade, visando uma formação dos seus estudantes adequada às necessidades e exigências, sempre em constante evolução, da sociedade.

O DCeT pretende ainda incentivar a criação de projetos nas áreas das ciências e tecnologia em programas de financiamento nacionais e internacionais, que possam dinamizar não só o departamento como também a UAb. Dar-se-á também especial atenção, entre outros, ao controlo de qualidade dentro do DCeT, integrada dentro de toda a estrutura da UAb bem como a implementação de medidas que aumentem a coesão entre o departamento e os centros de I&D.”

Doutor Fernando Caetano
Diretor do Departamento de Ciência e Tecnologia

“No ano de 2013 o DCSG irá, de forma consistente e sustentada, dar seguimento à Estratégia seguida em 2012, procurando consolidar a sua oferta pedagógica e a oferta de cursos em regime de ALV, fundamentalmente através da adaptação dos atuais currícula aos novos paradigmas das áreas científicas que o Departamento contempla (Gestão, Ciências Sociais e Políticas e História) onde se destacam a oferta dirigida para as necessidades da sociedade digital e a adaptação aos novos paradigmas de desenvolvimento da sociedade contemporânea.

Atentas as restrições conjunturais de índole financeira, o DCSG procurará fundamentalmente a renovação dos seus cursos e a sua replicação dos cursos atuais para novos mercados, seja com recurso às competências próprias, seja através do recurso a parcerias com outras IES. A oferta de novos cursos será por isso mais limitada, e centrar-se-á no reforço de ofertas em áreas estratégicas como a Gestão e a Saúde, tendo como alvo, não apenas o mercado português mas também o mercado da lusofonia, com particular destaque para África e também o Brasil.

A par desta política relativa à oferta pedagógica, e de forma coerente, o DCSG continuará a sua política de reforço dos mecanismos de garantia da Qualidade da Oferta e do seu corpo docente, seja por via do reforço das capacidades de investigação, seja por mecanismos próprios da política de Qualidade intrínseca ao Departamento, e inserida na política geral de Qualidade da UAb, numa lógica de sustentabilidade.”

Doutor José Porfírio
Diretor do Departamento de Ciências Sociais e de Gestão

“O Plano de atividades foi desenvolvido em torno das três áreas indicadas que, de seguida, se apresentam sintetizadas:

1. Formação

A oferta formativa do DEED é ampliada com a submissão à A3ES de um mestrado Profissional (ensino da Matemática) e com a apresentação de uma pós-graduação em Educação de Adultos, em parceria com outra instituição de ensino superior.

A oferta educativa é também consolidada neste plano de atividades, designadamente ampliando o número de vagas no Doutoramento em Educação e concretizando duas propostas de cursos de pós-graduação (Portuguese Global Studies e Estudos Juvenis e Comunitários).

Pretende-se desenvolver programas de requalificação profissional em ALV, nomeadamente iniciando o curso de Especialização Pós-graduação em Organização e Gestão em Educação/Formação e incrementando a oferta do Curso de Profissionalização em Serviço. Além disso apresenta-se um conjunto diversificado de propostas de curta duração.

2. Investigação

A promoção da investigação desenvolvida no âmbito dos mestrados e doutoramento do DEED irá gerar várias atividades tais como seminários, colóquios e outras que implicam a organização da investigação produzida e posteriormente a sua disseminação em livros ou atas dos encontros científicos.

Pretende-se ainda dar continuidade aos protocolos existente no que diz respeito à vertente de I&D e desenvolver iniciativas com vista à criação de novos protocolos.

A implementação de mecanismos internos de avaliação científica e pedagógica dos cursos do DEED, bem como a criação de um grupo de trabalho para a preparação da avaliação dos cursos pela A3ES é outra zona prioritária de intervenção em 2013.

3. Colaboração

O plano de atividades do DEED é elaborado tendo em conta a colaboração privilegiada com as iniciativas da UAb, das delegações, dos departamentos e dos CLA.”

Doutora Darlinda Moreira
Diretora do Departamento de Educação e Ensino a Distância

“O Departamento de Humanidades caracteriza-se por uma assinalável confluência de saberes e de metodologias nas áreas das línguas e literaturas, linguística, filosofia, ciências da informação e da documentação, estudos europeus, sociedades e culturas e estudos artísticos que conferem a esta UO uma identidade própria, simultaneamente una e plural. Ciente dos novos desafios criados por uma sociedade em constante transformação, o DH procedeu, nos últimos anos, a uma profunda reorientação da sua oferta pedagógica tanto de 1º Ciclo como de nível pós-graduado. Em consonância com algumas das principais orientações patentes no PE da UAb para o quadriénio 2011-2015, o PA que agora se apresenta para o ano de 2013 (apreciado em sede de reunião plenária do DH e aprovado por unanimidade através da Deliberação 02/12 de 17 de outubro) aposta essencialmente nos seguintes princípios: 1) articulação entre os vários ciclos de estudo de acordo com a filosofia que preside à noção de ALV; 2) articulação entre investigação e docência; 3) desenvolvimento de uma formação tendencialmente multidisciplinar e geradora de multicompetências com vista a melhor responder às exigências e complexidade do mundo atual quer em termos de mercado de trabalho, quer em termos dos desafios inerentes à sociedade do conhecimento na era da globalização; 4) cooperação interdepartamental e interinstitucional (tanto a nível nacional como internacional); 5) internacionalização da oferta pedagógica com particular destaque para o domínio da Língua, Literatura e Cultura Portuguesas.”

Doutor Carlos Carreto
Diretor do Departamento de Humanidades

“Na atual conjuntura, a procura de financiamento, nacional ou internacional, para atividades de investigação, particularmente em rede, revela-se de importância crescente. Também a disseminação dos resultados da investigação em periódicos com impacto e em reuniões científicas internacionais assume um papel fundamental na avaliação e creditação das IES. Também da singularidade da UAb no ensino superior nacional, decorre a importância de algumas ações de apoio à I&D no âmbito do EaD e eLearning. A consecução das ações previstas torna urgente a constituição no ICI de um staff técnico, para apoio aos investigadores na procura de financiamento para projetos I&D, na gestão operacional dos mesmos e na procura de meios credíveis de disseminação dos resultados da investigação.

Das diversas ações previstas para o ano de 2013 realça-se a passagem para uma modalidade digital das publicações editadas pela UAb, racionalizando recursos, com maior rapidez de produção e distribuição, atingindo novos mercados e premiando a inovação e a sustentabilidade.”

Doutora Alda Pereira
Diretora do Instituto Coordenador de Investigação

“O Centro de Estudos da Migrações e Relações Interculturais (CEMRI) é uma Unidade de I&D, acreditada e financiada pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, sendo a instituição de acolhimento a Universidade Aberta. Presentemente, o Centro conta com uma equipa de 127 investigadores integrados em cinco Grupos de Investigação: Migrações; Estudos sobre as Mulheres – Género, Sociedade e Cultura; Comunicação Intercultural; Saúde, Cultura e Desenvolvimento e Antropologia Visual.

No âmbito do Plano de Atividades da UAb – 2013, o CEMRI pretende desenvolver um conjunto de atividades que se enquadram em três principais áreas do Plano: Investigação e Qualidade; Formação e Aprendizagem ao Longo da Vida e Cooperação e Desenvolvimento. A saber,

1. Consolidar e expandir as redes científicas internacionais, em especial no âmbito das comunidades portuguesas e dos países lusófonos;
2. Potenciar a produção científica e a disseminação de conhecimentos, nos domínios das migrações e das relações interculturais;
3. Expandir a formação e investigação avançada, usando as novas tecnologias e a metodologia do elearning e blended-learning;
4. Potenciar a extensão universitária, através da apresentação de novas propostas de formação no âmbito da Aprendizagem ao Longo da Vida; seminários de formação visando os Centros Locais de Aprendizagem (UAb), bem como as organizações da sociedade civil.

Passamos a apresentar, de forma sucinta, os principais objetivos, indicadores e resultados esperados da atividade científica, do CEMRI, no âmbito das áreas de intervenção do Plano de Atividades da UAb, para 2013.”

Objetivos	Indicadores	Resultados Esperados
Alargar e consolidar a investigação no domínio das migrações e das relações interculturais. Expansão das redes científicas internacionais, em especial no âmbito das comunidades portuguesas e em países lusófonos	Novas Redes Científicas Nacionais/Internacionais	4
Potenciar a produção científica e a disseminação de conhecimentos, nos domínios das migrações e das relações interculturais	Publicações	15
	Comunicações	30
	Relatórios	5
	Organização de eventos científicos	15
Expandir a formação e investigação avançada, usando as novas tecnologias e a metodologia do elearning e blended-learning	Novos cursos de formação avançada (cursos de especialização e de pós graduação)	2

Doutora Ana Paula Beja Horta
Diretora do Centro de Estudos das Migrações e Relações Interculturais

“A Delegação de Coimbra da Universidade Aberta é um serviço desconcentrado de coordenação territorial e competência geral orientadas para a diversificação e otimização das atividades da Universidade, cabendo-lhe exercê-las em articulação com o reitor, na interpretação e execução da estratégia da Universidade, e com os departamentos, na área científico-pedagógica.

Em consonância com esta definição e de acordo com as orientações constantes do Plano Estratégico da Universidade Aberta para o quadriénio de 2011-2015, o contributo para o Plano de Atividades 2013, agora apresentado pela Delegação de Coimbra, eleger como princípios fundamentais:

- 1. A participação dos seus docentes, através dos diferentes Departamentos em que se encontram integrados, nas atividades pedagógicas e científicas da Universidade.*
- 2. O apoio – de natureza académica, administrativa e logística, e em articulação com os serviços centrais – aos estudantes da sua área de intervenção territorial.*
- 3. O apoio e a supervisão das atividades promovidas pelos CLA da região centro.*
- 4. A participação em projetos de cooperação nas áreas da formação, da investigação e do serviço à comunidade, no seio da Universidade e com outras Universidades ou entidades de reconhecido mérito.”*

Doutora Maria do Rosário Cunha Duarte
Diretora da Delegação de Coimbra

“O Plano Anual de Atividades da Delegação do Porto, para o ano de 2013, foi elaborado a partir dos referenciais constantes no Plano Estratégico da UAb (2012-2015) e do Plano de Desenvolvimento da Delegação construído para este horizonte temporal.

Sendo um serviço desconcentrado de coordenação territorial da UAb, a Delegação do Porto tem por competências principais:

- a) Apoiar e supervisionar atividades de extensão académica que decorram na sua área geográfica de intervenção, bem como atividades de formação de interesse local e regional;*
- b) Apoiar os estudantes nas áreas académicas, científica, administrativa e logística, em articulação com os serviços centrais;*
- c) Propor, promover e desenvolver projetos de cooperação nas áreas da formação, da investigação e do serviço à comunidade, no seio da Universidade e com outras Universidades ou entidades de reconhecido mérito.*

No plano anual de 2013, dar-se-á prioridade ao reforço da intervenção a nível local, ao estabelecimento de parcerias com universidades e outras instituições locais, à intervenção junto dos estudantes e à aplicação de mecanismos de avaliação da qualidade. A Aprendizagem ao Longo da vida através de metodologias de eLearning, a Cooperação e o Desenvolvimento, a Gestão e Sustentabilidade em Rede são as áreas dominantes do presente plano de ação.

O conjunto de ações proposto para 2013 orienta-se, por um lado, para a consolidação de projetos iniciados em anos anteriores e, por outro lado, para o desenvolvimento de novas dinâmicas, através de novas iniciativas de formação, parcerias em colaboração com os CLA-norte.

No campo da dinamização cultural e científica, dar-se-á particular relevância à disseminação de conhecimento e de informação sobre o papel da Universidade Aberta e do eLearning na formação superior de Adultos, que se traduzirá num conjunto de ações integradas nos “25 anos da UAb”.

Em síntese, as ações a desenvolver em 2013 orientam-se para a prestação de serviços à comunidade académica, a avaliação e melhoria de serviços prestados, a comunicação e divulgação da ciência e o serviço à comunidade local.”

Doutora Luísa Lebres Aires
Diretora da Delegação do Porto

Apresentam-se, a seguir, quadros síntese organizados por objetivos, medidas de concretização e ações a realizar, de acordo com o perspetivado para o ano 2013 por cada unidade orgânica ou serviço.

1. FORMAÇÃO E APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA

“As ações/ atividades da UALV previstas para o ano de 2013 constituem uma forma sustentada de, por um lado, dar cumprimento e visibilidade a um dos eixos estratégicos de intervenção da Universidade Aberta, estatutariamente compreendidos na sua missão e natureza, bem como no Plano Estratégico para 2011-2015, ao nível dos destinatários (populações adultas com necessidades específicas de formação e requalificação profissional) e, por outro, de responder às (novas) exigências de educação e formação para a Sociedade Digital.

Simultaneamente, procura-se com o conjunto de atividades estipuladas para 2013 honrar os compromissos protocolados assumidos com os parceiros institucionais e as redes de trabalho com as estruturas organizacionais internas da Universidade Aberta (UMCLA, CLA, Departamentos).”

Doutor José das Candeias Sales

Pró-reitor para a Aprendizagem ao Longo da Vida

Objetivo: Promover a oferta formativa competitiva em rede e ao longo da vida

Medidas de Concretização	AÇÕES	Unidades Orgânicas e Serviços
1. Desenvolvimento da oferta formativa em função das necessidades de educação e formação para a Sociedade Digital	Discussão e validação das propostas oriundas dos departamentos.	Conselho Científico
	1. Consolidação da oferta atual e eventual atualização de alguns curricula de unidades curriculares de cursos da área de Gestão, adaptando-os à especificidade da UAb e aos desenvolvimentos verificados na gestão em função da sua adaptação à sociedade digital. 2. Oferta, após acreditação, do 3º Ciclo em Relações Interculturais. 3. Proposta de acreditação de um Mestrado na área da Saúde que promova as competências neste domínio existentes no DCSG. 4. Desenvolvimento de ofertas formativas autónomas, tendo como principais destinatários os PLOP.	Departamento de Ciências Sociais e de Gestão
	1. Iniciar o curso <i>International Advanced Graduate Program on Portuguese Global Studies</i> (em parceria com a Universidade de Lesley). 2. Iniciar a pós-graduação em Estudos Juvenis e Comunitários. 3. Iniciar o curso de Especialização Pós-graduação em Organização e Gestão em Educação/Formação. 4. Ampliar a oferta formativa do 2º ciclo com a submissão à A3ES do Curso de Mestrado em Ensino da Matemática. 5. Promover a oferta educativa de 3º ciclo, Doutoramento em Educação, e ampliar o número de inscritos no curso. 6. Identificar novos públicos e parcerias.	Departamento de Educação e Ensino a Distância
	1. Submissão à A3ES de um novo Curso de 3º Ciclo em Estudos Interartes. 2. Relançamento do projeto de criação de um curso de 3º ciclo na área das Humanidades em parceria com universidades brasileiras. 3. Oferta do 2º Módulo de Português Língua Não-Materna (ano letivo 2013/2014) com vista à internacionalização da oferta do DH. 4. Ampliação da oferta formativa em Espanhol (de 4 para 6 níveis).	Departamento de Humanidades
	Promover, divulgar, fornecer Informações e esclarecimentos (utilizando página ALV do site da UAb; Newsletter ALV; <i>mailing lists</i>) acerca de todos os cursos/ações em oferta, inseridos nos sete Programas de Formação em ALV (Programas Profissionais; Programas profissionais/Formação Contínua de Professores; Programas de Estudos Integrados ou Complementares; Programas de Extensão Universitária e Cultural; Pós-Graduações; Formações Modulares Certificadas e Unidades Curriculares Isoladas), chegando a públicos distintos ao nível local, nacional e fixados em espaços de expressão portuguesa.	Unidade de Aprendizagem ao Longo da Vida

Medidas de Concretização	AÇÕES	Unidades Orgânicas e Serviços
	Participação na equipa docente do novo Curso de 3º Ciclo em Estudos Interartes (DH), submetido à A3ES.	Delegação de Coimbra
	1. Apresentação de uma proposta de curso de mestrado em regime <i>online</i> , em parceria com outras instituições de ensino superior. 2. Produção de documentos digitais de suporte ao ensino.	Delegação do Porto
	Verificação da conformidade legal e regulamentar das propostas de formação desenvolvidas internamente.	Gabinete Jurídico
2. Elaboração de propostas de formação em áreas emergentes e identificadas como estratégicas para a sociedade	Discussão e validação das propostas oriundas dos departamentos.	Conselho Científico
	1. Dar continuidade a projetos de criação de oferta de 3º/2º ciclo em rede: i) Doutoramento em Matemática; ii) Doutoramento em Ciência e Tecnologia Web; iii) Mestrado em Computação Gráfica. 2. Reestruturação do Mestrado em Cidadania Ambiental e Participação adequando-o ao modelo de 2º ciclo da UAb. 3. Reformulação da Licenciatura em Informática com vista à sua acreditação pela ANET (Associação Nacional de Engenheiros Técnicos) e Ordem de Engenheiros.	Departamento de Ciências e Tecnologia
	1. Equacionar o desenvolvimento da área de Estratégia para a Sociedade Digital, através da conceção e desenvolvimento de um curso interdisciplinar que, reunindo as valências existentes na UAb (nos diversos departamentos, principalmente no DCSG e, em particular na área de Gestão) abranja as diversas vertentes neste domínio. 2. Repensar a atual oferta ALV em Empreendedorismo, adaptando-a à realidade da sociedade digital.	Departamento de Ciências Sociais e de Gestão
	1. Apresentar uma proposta de curso pós-graduado na área da Formação e Educação de Adultos em parceria com outras instituições do Ensino superior. 2. Reforçar a formação de curta duração, com propostas em áreas-chave da formação/educação, nomeadamente com base em investigação avançada realizada/orientada por docentes do DEED. 3. Desenvolver ações (seminários temáticos/ colóquios) em articulação com as Delegações e os vários Departamentos da UAb.	Departamento de Educação e Ensino a Distância
	Criação de um grupo de reflexão com vista à identificação, em articulação com outros departamentos e com os CLA, de áreas formativas (pós-graduações e mestrados) de cariz profissionalizante.	Departamento de Humanidades
	Articular com as instituições parceiras (associações sindicais; autarquias; Instituto Camões; Ministério dos Negócios Estrangeiros; Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária), com os CLA e com os Departamentos da UAb, visando a criação e a promoção de cursos/ações em ALV destinados a públicos com necessidades específicas de formação, necessidades essas normalmente detetadas através de informações enviadas pelos nossos parceiros, formandos ou público em geral.	Unidade de Aprendizagem ao Longo da Vida
	1. Auscultação de instrumentos a utilizar no levantamento de necessidades formativas com o objetivo de adequar a formação ALV a	UMCLA

Medidas de Concretização	AÇÕES	Unidades Orgânicas e Serviços
	<p>cada território de intervenção dos CLA.</p> <p>2. Levantamento e análise das necessidades formativas resultantes dessa auscultação.</p> <p>3. Proposta de formação em ALV sobre Turismo Regional (apresentada pelos CLA de Reguengos de Monsaraz e de Grândola, inseridos em zonas de atração turística nacional: Troia (associada a Turismo de Sol e Praia) e Monsaraz (associado a Turismo Cultural, Turismo Rural).</p>	
	<p>Contribuição dos docentes que exercem funções na DC no processo de identificação de áreas formativas (pós-graduações e Mestrados) de cariz profissionalizante. Esta identificação será levada a cabo no âmbito de cada Departamento em articulação com os diferentes CLA.</p>	<p>Delegação de Coimbra</p>
	<p>1. No âmbito da área de atuação do GDERI estão previstos a elaboração de estudos e pareceres para apoio à decisão, no quadro do plano estratégico da UAb, nomeadamente:</p> <p>i) Acessos ao ensino superior – vagas e procura – com análise por par estabelecimento/curso, região e pormenorizando a oferta em regime pós-laboral e/ou em elearning;</p> <p>ii) Identificação de áreas estratégicas através de parcerias com Associações Culturais e/ou “Casas de Portugal” entre outros;</p> <p>iii) Cálculo dos estudantes ETI (utilização de metodologia de conversão de inscrições nas unidades curriculares em “estudantes ETI” de cada unidade curricular e/ou de cada Departamento) visando otimizar o planeamento do ano letivo.</p> <p>2. Promover o <i>benchmarking</i> nacional e internacional do GDERI com Gabinetes congéneres, em IES de ensino convencional e de elearning, para a promoção de novas aprendizagens.</p> <p>3. Prossecução da dinamização da participação na Comissão Sectorial da Educação promovido pelo Instituto Português da Qualidade (IPQ), fórum de debate de ideias.</p>	<p>Gabinete de Desenvolvimento Estratégico e de Relações Internacionais</p>
	<p>Ações de formação no Plano de Formação relativo ao ano de 2013.</p>	<p>Serviços Operacionais e Financeiro/RH</p>
<p>3. Desenvolvimento da ALV como princípio educativo e de inclusão no mercado de trabalho</p>	<p>Criação de Curso de Profissionalização em Serviço na área da Físico-Química.</p>	<p>Departamento de Ciências e Tecnologia</p>
	<p>Desenvolver a oferta formativa ALV do DEED, nomeadamente ao nível da formação pós-graduada, cursos de curta duração, formação modular e unidades curriculares isoladas.</p>	<p>Departamento de Educação e Ensino a Distância</p>
	<p>1. Reflexão preliminar para a criação de um Programa em Estudos Portugueses a ser oferecido <i>online</i> inteiramente em inglês.</p> <p>2. Criação e lecionação do 1º Curso de Verão (junho-julho de 2013) em Literatura Portuguesa e Artes lecionado, em regime presencial, em português e em inglês e/ou noutra língua estrangeira (escolhida no conjunto das línguas estrangeiras lecionadas segundo a disponibilidade dos docentes do DH). Ambas as iniciativas visam igualmente a internacionalização do DH e da UAb.</p>	<p>Departamento de Humanidades</p>
	<p>Contribuir, através dos meios de divulgação ao dispor da UALV (endereço eletrónico de informações; newsletter ALV; telefone) para a promoção e para a disseminação das vantagens da aprendizagem em regime de elearning e, em específico, das formações em ALV no que respeita à empregabilidade, à reconversão de funções, à promoção profissional, à qualificação das populações e à literacia digital.</p>	<p>Unidade de Aprendizagem ao Longo da Vida</p>

Medidas de Concretização	AÇÕES	Unidades Orgânicas e Serviços
	Participação dos docentes que exercem funções na Delegação de Coimbra nas iniciativas dos respetivos Departamentos com vista à concretização desta medida.	Delegação de Coimbra
	Apresentação aos departamentos de proposta de formação ALV - Formação Interna: i) Formação a nível de utilizador no software/aplicações da UAb e outras aplicações utilizadas pelos utilizadores, ex.: Microsoft Excel, Outlook, Access, SPSS. ii) Formação na utilização de equipamentos/ <i>hardware</i> de apoio ao utilizador.	Delegação do Porto
	Prossecução dos estudos no âmbito do inquérito de satisfação dos estudantes da UAb com os serviços prestados pela UAb e identificação das necessidades de formação e escolhas preferenciais dos estudantes da UAb para inclusão no mercado de trabalho.	Gabinete de Desenvolvimento Estratégico e de Relações Internacionais
	Promoção de notícias sobre cursos de ALV e informação estratégica (ex.: testemunho de vida de estudantes ou de antigos estudantes de ALV, para quem o curso contribuiu para a (re)qualificação e/ou (re)inserção profissional) sobre a ALV como princípio educativo e de inclusão no mercado de trabalho, nos seguintes meios - portal UAb (incluindo destaques dinâmicos, <i>feeds/rss</i> e <i>twitter</i>) e newsletter UAb (destaques, Discurso Direto) - e difusão de notas de imprensa sobre cursos, a média online e em rede (ex.: portal Universia, <i>facebook</i> CLA, <i>sites</i> CRUP e AULP, etc.)	Gabinete de Imprensa e de Imagem
4. Concretização dos vários projetos formativos em ALV desenvolvidos ao abrigo de parcerias/colaborações protocoladas (ex. Projeto LEYA)	Discussão e validação das propostas oriundas dos departamentos./UALV	Conselho Científico
	Concretizar cursos e seminários.	Departamento de Educação e Ensino a Distância
	1. Continuidade do protocolo com o Instituto Camões no âmbito do programa de requalificação profissional dos professores (Formação Contínua de Professores) nos Novos Programas de Português (Pragmática Linguística e ensino do Português; O Tempo e o Aspeto na Língua Portuguesa; Nova Norma Ortográfica do Português). 2. Participação de docentes do DH no <i>International Advanced Graduate Program on Portuguese Global Studies</i> (em parceria com a Universidade de Lesley), com a lecionação do módulo <i>online</i> «International Portuguese Literature and the Arts» (verão de 2013).	Departamento de Humanidades
	Dar continuidade ao trabalho de promoção e divulgação da oferta formativa em ALV junto dos parceiros institucionais da UAb, procurando responder às suas necessidades formativas.	Unidade de Aprendizagem ao Longo da Vida
	Identificação de escolas-parceiras para Mestrado em Ensino.	Delegação do Porto
	Divulgação de notícias sobre projetos formativos em ALV desenvolvidos ao abrigo de parcerias/colaborações protocoladas (ex. Projeto LeYa), nos seguintes meios: portal UAb (incluindo destaques dinâmicos, <i>feeds/rss</i> e <i>twitter</i>), <i>newsletter</i> UAb, notas de imprensa difundidas a meios de comunicação social (<i>inclusive</i> de PLOP, quando adequado) e pedidos de divulgação nos meios dos parceiros (ex.: <i>sites</i> LeYa, <i>facebook</i> LeYa, etc.).	Gabinete de Imprensa e de Imagem
	Apoio na interpretação dos acordos que servem de base à execução dos projetos referidos.	Gabinete Jurídico
5. Desenvolvimento de programas de	Discussão e validação das propostas oriundas dos departamentos./UALV.	Conselho Científico

Medidas de Concretização	AÇÕES	Unidades Orgânicas e Serviços
requalificação profissional em ALV	1. Incrementar a oferta do Curso de Profissionalização em Serviço. 2. Iniciar o curso de Especialização Pós-graduação em Organização e Gestão em Educação/Formação.	Departamento de Educação e Ensino a Distância
	Oferta da 3ª edição do Curso de Pós-Graduação em Ciências da Informação e da Documentação.	Departamento de Humanidades
	Continuar a apresentar e a promover uma oferta pedagógica na área dos Programas Profissionais em ALV, que engloba, nomeadamente, a Formação Profissional e a Formação Contínua de Professores (esta última com ações creditadas pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua/Ministério da Educação), atendendo ao contexto socioeconómico atual e às necessidades profissionais dos públicos que nos procuram.	Unidade de Aprendizagem ao Longo da Vida
	Participação no programa de requalificação profissional dos professores nos Novos Programas de Português: “O tempo e o aspeto na língua portuguesa” e “Nova Norma Ortográfica do Português”.	Delegação de Coimbra
	Difusão de notícias e de informação estratégica (ex.: testemunho de vida de antigos estudantes de ALV, ou de empregadores dos mesmos, na sequência de programas de requalificação profissional em ALV) sobre programas de requalificação profissional em ALV, no portal UAb (incluindo destaques dinâmicos, <i>feeds/rss</i> e <i>twitter</i>) e na <i>newsletter</i> UAb (cujos destinatários incluem associações profissionais), e notas de imprensa sobre programas de requalificação profissional em ALV difundidas a meios de comunicação social	Gabinete de Imprensa e de Imagem
	Ações de formação no Plano de Formação relativo ao ano de 2013.	Serviços Operacionais e Financeiro/Recursos Humanos
	6. Promoção da participação ativa dos estudantes no quadro geral da atividade da UAb (CLA / UALV)	Reforçar a participação dos estudantes de graduação e de pós-graduação em atividades coorganizadas pelo DEED, pelas delegações e pelos CLA.
1. Continuação da participação do DH organização logística e científica do Programa Sextas à Tarde (Delegação do Porto/CEMRI) que consiste em debates de cariz multidisciplinar. Em 2013, esta iniciativa procurará proceder a um envolvimento mais ativo dos Centros Locais de Aprendizagem da zona Norte. 2. Aprofundar a experiência positiva do 1º Encontro de Finalistas do Curso de Licenciatura em CID, alargando-a a outros cursos do DH. 3. Organização das JORNADAS INVESTE _ Investigação e Ensino em Língua Portuguesa, com os seguintes objetivos: a) possibilitar a apresentação dos melhores trabalhos produzidos no âmbito do Mestrado em Estudos de Língua Portuguesa – Investigação e Ensino. A sessão a realizar incluiria, este ano, a seleção dos melhores trabalhos do ano curricular findo para serem apresentadas em umas Jornadas a realizar em setembro de 2013; b) promover o conhecimento pessoal presencial dos mestrados e do corpo docente do mestrado.		Departamento de Humanidades
Promoção, atempada, junto da UMCLA e dos Coordenadores dos CLA, de iniciativas académicas e sociais em ALV que sejam relevantes para a informação/formação dos estudantes da UAb.		Unidade de Aprendizagem ao Longo da Vida

Medidas de Concretização	AÇÕES	Unidades Orgânicas e Serviços
	<p>1. Realização, nos CLA, de atividades de caráter académico e científico, tais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> i) encontros de estudantes dos vários cursos de 1º ciclo ou de mestrado (em colaboração com os Departamentos); ii) encontro anual de reflexão sobre problemas do estudante <i>online</i> (em parceria com a Associação Académica da UAb); iii) iniciativas formais ou informais para apresentação de casos de sucesso a nível académico, profissional e cultural em colaboração com estudantes ou ex-estudantes da UAb. <p>2. Realização de atividades culturais nos CLA em parceria com estudantes e ex-estudantes da UAb.</p>	UMCLA
	Aumento da participação da DC, através dos seus docentes, nos encontros de estudantes da UAb, promovidos pelos CLA da região centro.	Delegação de Coimbra
	<p>1. Participação dos estudantes em iniciativas no âmbito das Oficinas/Seminários Abertos e Sextas à tarde, em parceria com os CLA do Norte.</p> <p>2. Realização de sessões informativas sobre a UAb, o elearning, a oferta formativa e as formas de acesso à UAb com a participação e colaboração ativa de ex-estudantes e estudantes da UAb, em parceria com os CLA do Norte.</p> <p>3. Consolidar a ligação da DP à secção do Porto da AAUAb.</p>	Delegação do Porto
	Colaborar na criação de uma base de dados de ALUMNI, composta por antigos estudantes e que, em simultâneo, em articulação com os CLA e com entidades culturais/recreativas sirva de repositório de informação com o objetivo de aproximar toda uma comunidade que partilha princípios e valores comuns.	Gabinete de Desenvolvimento Estratégico e de Relações Internacionais
	Projeção de notícias sobre a participação ativa dos estudantes no quadro geral da atividade da UAb (CLA/UALV) no portal UAb (incluindo destaques dinâmicos, <i>feeds/rss</i> e <i>twitter</i>) e na <i>newsletter</i> UAb (cujos destinatários englobam os estudantes da UAb).	Gabinete de Imprensa e de Imagem

2. INVESTIGAÇÃO E QUALIDADE

“No âmbito do conceito de “Campus Virtual” estão previstas a realização de várias iniciativas, que consistem no desenvolvimento de funcionalidades que integram com os sistemas existentes, promovendo a desmaterialização de alguns processos, reduzindo a necessidade de documentação em papel. Neste sentido, prevê-se a disponibilização de um módulo de faturação online, de um sistema de realização de exames presenciais que permite a impressão e a digitalização das provas consoante a necessidade estrita, reduzindo o consumo de papel e melhorando o tempo de correção, e de um sistema de gestão documental integrado com intranet institucional. A atual plataforma de ensino será também atualizada, de acordo com a versão da tecnologia mais recente. No plano das políticas de apoio e acompanhamento social dos estudantes, o sistema formal de ensino será complementado por uma rede social de âmbito académico para interação informal e socialização, a disponibilização de contas de e-mail institucionais aos estudantes e um sistema de gestão da comunicação online, para registo e controlo das comunicações entre estudantes e candidatos e a Universidade. Juntamente com estas iniciativas, prevê-se a obtenção de algumas certificações relacionadas com os sistemas de informação no âmbito do sistema de gestão da qualidade.”

Doutor Vítor Rocio

Pró-reitor para o Campus Virtual

Objetivo: Liderar a investigação em ensino a distância e elearning

Medidas de Concretização	AÇÕES	Unidades Orgânicas e Serviços
1. Consolidação do papel dos centros de investigação da UAb, o CEMRI e o LE@D, enquanto núcleos geradores e disseminadores de inovação e conhecimento	<ol style="list-style-type: none"> 1. Localização intramuros de polos de centros de investigação onde os membros do departamento se integram. 2. Dar continuidade aos projetos I&DT da responsabilidade de membros do departamento na área do elearning. 3. Lançar novos projetos de interesse estratégico para o departamento nas áreas das ciências e tecnologia a submeter a programas de financiamento nacional e europeu. 4. Promover a prestação de serviços especializados à comunidade da responsabilidade de investigadores do DCeT. 	Departamento de Ciências e Tecnologia
	<ol style="list-style-type: none"> 1. Desenvolvimento dos projetos de investigadores do CEMRI oriundos do DCSG. 2. Desenvolvimento de investigação decorrente do 3º ciclo em Relações interculturais. 	Departamento de Ciências Sociais e de Gestão
	<ol style="list-style-type: none"> 1. Consolidar a intervenção dos docentes do DEED, ao nível da participação e coordenação de projetos de investigação desenvolvidos nos Centros de Investigação sediados na UAb. 2. Organizar, em colaboração com os Centros de Investigação, a investigação produzida no âmbito dos mestrados e doutoramentos. 3. Divulgar a investigação realizada. 4. Colaborar na realização de eventos de divulgação da investigação realizada no âmbito dos Centros de Investigação sediados na UAb. 	Departamento de Educação e Ensino a Distância
	<ol style="list-style-type: none"> 1. Prosseguir no desenvolvimento e na operacionalização do projeto ACESSIBILIDADES (DH e DEED). 2. Participação do DH no projeto – @ssess – eLearning e Avaliação no Ensino Superior (LEaD). 3. Elaboração do projeto «Travessias Interculturais», base de dados que pretende dar informação básica em linha e em livre acesso sobre imagens de migrantes na literatura. Além do CEMRI, o projeto envolve outras instituições internacionais: a Brock University (Canadá) e a Universidade de Massachusetts Amherst (EUA). 	Departamento de Humanidades

Medidas de Concretização	AÇÕES	Unidades Orgânicas e Serviços
	<ol style="list-style-type: none"> 1. Retoma do plano de constituição de um <i>staff</i> técnico-administrativo, com caráter permanente, para elaboração, acompanhamento e monitorização de candidaturas a financiamento, nacional e internacional, de projetos de investigação, bem como o apoio às atividades de investigação; 2. Apoio na organização de <i>workshops</i>, seminários, encontros científicos nas linhas de investigação do LE@D e CEMRI; 3. Participação ativa na rede PT <i>Learning Working Group</i> com vista à disseminação da investigação e estabelecimento de parcerias para atividades de investigação sobre eLearning; 4. Apoio ao LE@D no que respeita à sua acreditação como centro de estudos em EaD e eLearning. 5. Coorganização com os departamentos de eventos de I&D no âmbito da formação avançada. 	Instituto Coordenador de Investigação
	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realização de um programa de seminários / palestras nos CLA por investigadores do CEMRI (decorrente da parceria estabelecida, já desde 2011, entre a UMCLA e o CEMRI). 2. Realização nos CLA de Cantanhede e de Reguengos de Monsaraz de dois <i>workshops</i> no âmbito do projeto de investigação UE2020 sediado no LE@D. 3. Realização de um ciclo de conferências referentes aos novos paradigmas de aprendizagem e modelos pedagógicos emergentes, nos CLA do Norte e Delegação do Porto (atividade iniciada em 2012 pelos CLA do Norte). 	UMCLA
	<ol style="list-style-type: none"> 1. Consolidação de projetos de investigação nas áreas dos Grupos de Investigação do CEMRI. 2. Participação em iniciativas de investigação no âmbito do EaD e Elearning. 3. Promoção de seminários de investigação com estudantes e tutores, em parceria com os CLA-norte. 4. Publicação digital das sessões das Oficinas e Seminários Abertos, do programa Sextas à tarde e de outras iniciativas científicas a desenvolver na Delegação, em atas, revistas, ebooks ou outros formatos. 5. Organização da Semana da Ciência-FCT (Laboratório de Antropologia Visual, Delegação do Porto). 6. Participação nas iniciativas associadas aos “25 anos da UAb”. 	Delegação do Porto
	<p>Dar continuidade aos projetos conducentes à ampliação da visibilidade, acessibilidade e difusão <i>online</i>, dos resultados da atividade académica e de investigação científica desenvolvida na UAb.</p>	Serviços de Documentação
2. Criação do Observatório da Qualidade no Ensino a Distância e e-learning	<p>Criação de órgão departamental de controlo de qualidade funcionando em estreita ligação com o OQEDE.</p>	Departamento de Ciências e Tecnologia
	<p>Participação ativa no desenvolvimento das atividades do OQeEaDeEL e no estabelecimento de parâmetros efetivos aplicados ao E-learning, fruto da experiência adquirida pela política de Qualidade que tem vindo a ser implementada no DCSG.</p>	Departamento de Ciências Sociais e de Gestão
	<p>Colaborar ativamente nos aspetos que requererem a intervenção de docentes do DEED.</p>	Departamento de Educação e Ensino a Distância
	<p>Participação no Observatório.</p>	Departamento de Humanidades
	<p>Apoio às atividades identificadas pelo Grupo de Missão do Observatório da Qualidade no Ensino a Distância e Elearning.</p>	Instituto Coordenador de Investigação
	<p>Participação no Observatório da Qualidade no Ensino a Distância e Elearning.</p>	UMCLA
	<p>Participação no Observatório da Qualidade no Ensino a Distância e Elearning.</p>	Delegação do Porto

Medidas de Concretização	AÇÕES	Unidades Orgânicas e Serviços
3. Implementação de procedimentos para a promoção da qualidade do modelo pedagógico virtual da UAb	<ol style="list-style-type: none"> 1. Elaboração e publicação de “Regulamento Disciplinar dos Estudantes da UAb”. O grupo de trabalho já se encontra a trabalhar uma proposta e espera-se que em 2013 estejam estabelecidas condições de aplicação do Regulamento elaborado. 2. Elaboração e publicação de “Código de Ética para os Estudantes da UAb”. O grupo de trabalho já se encontra a trabalhar uma proposta e espera-se que em 2013 estejam estabelecidas condições de aplicação do Código elaborado. 3. Promover a participação dos estudantes da UAb nas respostas aos questionários que vão sendo aplicados. 4. Articular esforços com outros órgãos da UAb no sentido de estabelecer incentivos à excelência académica (por ex., prémio melhor estudante por cada ciclo de estudos). 5. Promover uma maior aproximação entre a Academia da UAb. 6. Discussão e validação das propostas de novos Cursos com origem nos departamentos. 	Conselho Pedagógico
	<ol style="list-style-type: none"> 1. Dar continuidade a ações de desenho e implementação de novas funcionalidades na plataforma moodle de suporte ao modelo pedagógico virtual da UAb. 2. Implementação novas funcionalidades específicas para o suporte aos inquéritos aos estudantes. 	Departamento de Ciências e Tecnologia
	<ol style="list-style-type: none"> 1. Consolidação da política de Qualidade do DCSG, com a aposta no desenvolvimento das atividades dos Grupos de Qualidade de cada Secção. 2. Constituição e atuação do Conselho Permanente de Autoavaliação. 	Departamento de Ciências Sociais e de Gestão
	<ol style="list-style-type: none"> 1. Participar ativamente na conceção e implementação dos mecanismos internos de promoção da qualidade. 2. Implementar mecanismos internos de avaliação científica e pedagógica dos cursos do DEED. 3. Criar um grupo de trabalho para a preparação da avaliação dos cursos pela A3ES. 	Departamento de Educação e Ensino a Distância
	Continuação de organização de sessões regulares de reflexão sobre práticas de Elearning no DH.	Departamento de Humanidades
	<ol style="list-style-type: none"> 1. Conclusão da construção e implementação de uma interface <i>online</i> para a conceção de narrativas digitais para apoio à aprendizagem (<i>digital storytelling</i>). 2. Continuação da definição de um sistema de avaliação da qualidade de recursos multimédia de apoio ao ensino aprendizagem no quadro do MPV da UAb e de recursos multimédia de âmbito promocional. 3. Elaboração de <i>guidelines</i>, contemplando aspetos técnicos, pedagógicos e estéticos com vista à criação das UC. 4. Criação de um sistema de autoajuda técnica e pedagógica para apoio aos docentes da UAb. 5. Definição de indicadores para a extração de dados estatísticos que possam ter repercussões na qualidade do ensino-aprendizagem realizado na UAb. 	Instituto Coordenador de Investigação
	Participação dos trabalhadores não docentes na Ação de Formação sobre o Modelo Pedagógico Virtual.	Delegação de Coimbra
	Participação na construção de manuais de procedimentos para a avaliação da qualidade.	Delegação do Porto
	<p>Apresentação de relatórios de resultados de inquéritos com a análise crítica das taxas de resposta e dos resultados destes inquéritos, sempre que pertinente: a) de avaliação da satisfação aos serviços prestados; b) às unidades curriculares (para todos os ciclos de estudo); c) aos diplomados; d) aos motivos de abandono, entre outros.</p> <p>Processo iniciado em 2012. Consequentemente, e analisados os resultados, apresentar-se-ão propostas de melhoria, para que o feedback dos estudantes resulte e seja um garante de qualidade do MPV, numa perspetiva construtiva em articulação com os departamentos e a vice-reitoria para a Qualidade, Avaliação e Cooperação Internacional.</p>	Gabinete de Desenvolvimento Estratégico e de Relações Internacionais

Medidas de Concretização	AÇÕES	Unidades Orgânicas e Serviços
	<p>Verificação da legalidade dos procedimentos referidos; apoio na definição do contrato ético, com impacto no modelo pedagógico virtual e no campus virtual; apoio à elaboração do regulamento disciplinar do estudante.</p> <p>1. Articulação contínua com os SI e com o DIS. 2. Criação de um automatismo de geração e envio das credenciais de acesso à área privada aos estudantes. 3. Envio de dados dos estudantes, para a gestão na plataforma de elearning, ao DIS até à integração dos sistemas (SIGES/moodle).</p>	<p>Gabinete Jurídico</p> <p>Serviços de Apoio ao Estudante / SAV</p>
<p>4. Dinamização de parcerias nacionais e internacionais em I&D e participação da UAb em associações e redes científicas internacionais de referência</p>	<p>1. Dar continuidade à participação em redes nacionais de arte e cultura digitais (projeto RECARDI). 2. Dar continuidade à participação na rede internacional na área do EaD em âmbito de projetos ERASMUS multilateral (projeto DIV.ED) e no âmbito da colaboração com a EADTU (<i>European Association of Distance Teaching Universities</i>).</p>	<p>Departamento de Ciências e Tecnologia</p>
	<p>1. Desenvolvimento de uma proposta para projeto no âmbito das <i>Smart Cities</i>, em parceria com IES nacionais e internacionais e outros parceiros institucionais (e.g. Câmara Municipal de Lisboa). 2. Desenvolvimento de uma proposta de projeto LEONARDO, no âmbito do empreendedorismo, em parceria com IES nacionais e internacionais. 3. Desenvolvimento das parcerias com IES e outras instituições de PLOP, em particular de Angola e Brasil, para a oferta de cursos do DCSG.</p>	<p>Departamento de Ciências Sociais e de Gestão</p>
	<p>1. Dar continuidade aos protocolos existente no que diz respeito à vertente de I&D. 2. Desenvolver iniciativas com vista à criação de novos protocolos no que diz respeito à vertente de I&D.</p>	<p>Departamento de Educação e Ensino a Distância</p>
	<p>1. Reforço da integração dos docentes do DH em Centros de Investigação de reconhecido mérito científico. 2. Participação de docentes do DH num centro de estudos (Centro de Estudos sobre o Imaginário Literário Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa) integrado numa rede de investigação internacional contando com cerca de 12 países (<i>Centre de Recherche International sur l'Imaginaire</i>) com estatuto jurídico próprio a partir de janeiro de 2013. No âmbito desta colaboração, dar-se-á continuidade ao projeto «Diálogos Quinhentistas» (proposto para financiamento da FCT e contando com a participação dos doutores Carlos Carreto e Isabel Barros Dias) e iniciar-se-ão dois projetos internacionais com candidatura a financiamento internacional: o projeto Imaginário XXI: uma cartografia da iconosfera contemporânea» e o projeto «O Simbolismo em Portugal e na Europa». 3. Coorganização (em parceria com a FSCH da UNL, a FLUL, o Centro de Estudos sobre o Imaginário Literário e o Centro de Estudos Comparatistas) do XIV^o Congresso da Sociedade Internacional de Literatura cortês subordinado ao tema «Paródias cortesias/Paródias da Cortesia»: 22-27 de julho de 2013 (https://sites.google.com/site/xivcongressosilc/). 4. Participação do DH num Projeto Internacional, liderado pelo professor Antonio BRIZ GOMÊS da Universidade de Valência sobre o Estudo da atenuação em espanhol e português (variantes continentes americano e europeu), com centro de coordenação na Universidade de Valencia/Valesco. 5. Participação (através da Doutora Ana Isabel Vasconcelos) no projeto de investigação VIDA CULTURAL EM CIDADES DE PROVÍNCIA. Espaço público, sociabilidades e representações (1840-1926) desenvolvido no âmbito do Centro de Estudos de Teatro (FLUL): Projeto n^o PTDC/CS-GEO/100726/2008, financiado pela Fundação da Ciência e da Tecnologia (FCT). 6. Participação num projeto intercentros (coordenado pelo CEAUL) consistindo na revisão de tradução, elaboração de notas e revisão de texto da tradução de <i>An Apology for Poetry</i> de Sir Philip Sidney, efetuada por Maria Eduarda Ferraz de Abreu, CEAUL/ULICES (Centro de Estudos Anglisticos da Universidade de Lisboa/<i>University of Lisbon Centre for English Studies</i>). 7. Coordenação do projeto «Do Sonho a Arte de Voar» (2012-2014) em</p>	<p>Departamento de Humanidades</p>

Medidas de Concretização	AÇÕES	Unidades Orgânicas e Serviços
	colaboração com o CECC da Universidade Católica Portuguesa. 8. Projeto de duas publicações em colaboração com prestigiadas editoras internacionais (Bår, Gaskill (eds.), <i>Ossian and National Epic</i> , Frankfurt: Peter Lang; Maria de Jesus Relvas, <i>Revisitar o Mito / Recycling Myths</i> (Cambridge Scholars ou Peter Lang).	
	1. Estabelecimento do Protocolo entre a Unidade Móvel em Estudos do Local (integrada no ICI e dependente da UMCLA) e o Centro de Filosofia das Ciências da Faculdade de Ciências da UL. 2. Criação da Rede Temática em Estudos do Local (entre a Unidade Móvel em Estudos do Local, o CEMRI e várias Unidades de Investigação de outras Universidades portuguesas).	UMCLA
	1. Apoio ao estabelecimento de parcerias no âmbito da I&D. 2. Apoio à participação em redes internacionais de Ensino a Distância e Elearning.	Instituto Coordenador de Investigação
	1. Criação e desenvolvimento de novas parcerias internacionais, em particular com os países lusófonos. 2. Organização de um conjunto alargado de eventos científicos (conferências, seminários, workshops). 3. Elaboração e apresentação de novas candidaturas de projetos de investigação, em parceria com instituições nacionais e internacionais.	CEMRI
	Criação de extensão de um centro de investigação na UAb, sediada na Delegação do Porto.	Delegação do Porto
	1. Racionalizar a dinamização da participação da UAb em filiações à escala europeia e global, na senda do que tem vindo a ser realizado em anos anteriores. 2. Colaboração na criação de procedimentos transversais que promovam a melhoria das candidaturas da UAb a programas nacionais e europeus no âmbito da <u>Aprendizagem ao Longo da Vida</u> e sua disseminação interna.	Gabinete de Desenvolvimento Estratégico e de Relações Internacionais
	Promoção de notícias e de informação estratégica (ex.: testemunho de investigadores portugueses, ou entrevistas a investigadores estrangeiros, que colaborem com a UAb e pertençam a associações e redes científicas internacionais de referência) sobre parcerias nacionais e internacionais em I&D e a participação da UAb em associações e redes científicas internacionais de referência, nos seguintes meios: portal UAb (incluindo destaques dinâmicos, <i>feeds/rss</i> e <i>twitter</i>), <i>newsletter</i> UAb (destaques, Discurso Direto) e informações/notas de imprensa sobre parcerias nacionais e internacionais em I&D, e a participação da UAb em associações e redes científicas internacionais de referência, difundidas a meios de comunicação social.	Gabinete de Imprensa e de Imagem
	Análise, em termos legais, de todos os contratos, parcerias e procedimentos implicados.	Gabinete Jurídico
5. Dinamização da investigação e inovação pedagógica no EaD e elearning	Implementação de um plano departamental de promoção de práticas de investigação aplicada em elearning.	Departamento de Ciências e Tecnologia
	Promoção e desenvolvimento de trabalhos de investigação ao nível dos 2º e 3º ciclos relacionados com o EaD.	Departamento de Ciências Sociais e de Gestão
	Desenvolver parcerias com centros de investigação.	Departamento de Educação e Ensino a Distância

Medidas de Concretização	AÇÕES	Unidades Orgânicas e Serviços
	<p>1. Relançamento e realização da 1ª fase (lançamento e análise de inquéritos) do projeto Escritas digitais em elearning. Este projeto permitirá integrar e aprofundar a investigação comparativa e contrastiva já iniciada pela Doutora Isabel Seara com investigadoras brasileiras da Universidade de Cruzeiro do Sul, São Paulo, sobre práticas comunicacionais em contexto de ensino a distância, nomeadamente no espaço “fórum universitário”.</p> <p>2. Incentivar os docentes do DH a integrar projetos de investigação sediados no LEaD.</p> <p>3. Implementação do projeto DITHUM - Diálogos Transversais das Humanidades que visa:</p> <p>i) divulgar, interna e externamente, a investigação científica e a prática pedagógica dos docentes do DH;</p> <p>ii) promover o diálogo com outros professores /investigadores dos restantes departamentos da Universidade Aberta (transversais) em torno de um tema comumente escolhido;</p> <p>iii) realizar sessões temáticas/debates no Palácio Ceia/ Taguspark, bem como nos CLA que manifestarem interesse nos temas previamente propostos.</p>	Departamento de Humanidades
	Colaboração no projeto ObLID através da criação de observatórios para a literacia e inclusão digital nos CLA do Norte em estreita colaboração com a Delegação do Porto.	UMCLA
	<p>1. Integração dos docentes que exercem funções na Delegação de Coimbra em Centros de Investigação de reconhecido mérito científico: CLP, CELGA e CAUP, da Universidade de Coimbra; CLEPUL, da Universidade de Lisboa; IJI, da Universidade do Porto.</p> <p>2. Participação no projeto de investigação “Teografias”, financiado pela FCT, do Departamento de Línguas e Culturas, da Universidade de Aveiro (Mª do Rosário Cunha Duarte).</p> <p>3. Participação no projeto EUROCAMPUS.</p>	Delegação de Coimbra
	Desenvolvimento de investigação interdisciplinar na área do Ensino a Distância e Elearning, em parceria com outros centros de investigação.	Delegação do Porto
	<p>1. Apoio ao lançamento de uma revista <i>online</i> sobre Ensino a Distância e eLearning sob a responsabilidade do LE@D.</p> <p>2. Apoio à organização do 3º Encontro de Instituições e Unidades de eLearning do Ensino Superior, coorganizado em rede pelo LE@D.</p> <p>3. Apoio à realização de iniciativas do LE@D sobre disseminação de resultados de investigação aplicada no campo do desenvolvimento do Modelo Pedagógico Virtual da UAb.</p> <p>4. Apoio a projetos e atividades de investigação no âmbito do EaD e Elearning, nomeadamente em parceria com outras instituições nacionais e internacionais.</p>	Instituto Coordenador de Investigação
	<p>1. Desenvolvimento da investigação em EaD e elearning, no âmbito das problemáticas da multiculturalidade/interculturalidade.</p> <p>2. Criação de um espaço de debate e de reflexão sobre o EaD e elearning em contextos multiculturais.</p>	CEMRI
	Divulgação de notícias sobre investigação e inovação pedagógica no EaD e elearning no portal UAb (incluindo destaques dinâmicos, <i>feeds/rss</i> e <i>twitter</i>) e na <i>newsletter</i> UAb.	Gabinete de Imprensa e de Imagem
	Análise, em termos legais, de todos os procedimentos implicados.	Gabinete Jurídico
6. Desenvolvimento de procedimentos de avaliação da qualidade da oferta formativa, cultural e social	Consolidar mecanismos internos de avaliação científica e pedagógica dos cursos do DEED.	Departamento de Educação e Ensino a Distância
	<p>1. Criação de um observatório da qualidade tendo em vista o processo de autoavaliação contínua dos Cursos afetos ao DH.</p> <p>2. Preparação do processo de avaliação dos cursos de 1º Ciclo em Estudos Europeus e Ciências da Informação e da Documentação (a avaliar pela A3ES em</p>	Departamento de Humanidades

Medidas de Concretização	AÇÕES	Unidades Orgânicas e Serviços
das Unidades e Serviços (Departamentos, UALV, Delegações, CLA)	2013/2014).	
	1. Realização de auditorias internas periódicas aos CLA para desenvolvimento de procedimentos com vista à melhoria do SGQ (Sistemas Gestão da Qualidade). Auditorias realizadas com a colaboração da Gestora da Qualidade da UAb. 2. Aplicação de um inquérito (anual ou semestral) de avaliação da qualidade das atividades dos CLA.	UMCLA
	Realização de auditorias internas aos serviços desconcentrados da UAb (CLA da região centro).	Delegação de Coimbra
	1. Participação em grupo de trabalho criado neste âmbito. 2. Aplicação de um inquérito (anual) de avaliação da qualidade das atividades dos CLA do Norte e da Delegação do Porto. 3. Construção de instrumento a utilizar no levantamento de necessidades formativas com o objetivo de adequar a formação ALV a cada território (colaboração entre os CLA do Norte e a Delegação do Porto). 4. Pesquisa e implementação de novas tecnologias que possam tornar os utilizadores mais eficientes.	Delegação do Porto
	Apresentação de propostas prévia de procedimento para gestão de resultados dos inquéritos, que possa promover a melhoria contínua da qualidade.	Gabinete de Desenvolvimento Estratégico e de Relações Internacionais
	Análise, em termos legais, de todos os procedimentos implicados.	Gabinete Jurídico

3. COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

“A Universidade Aberta, enquanto instituição portuguesa de ensino superior a distância, detentora de experiência acumulada e de reconhecida competência e de expertise, deverá assumir a preponderância que se lhe impõe face a dois fenómenos em crescendo, a saber: a internacionalização da formação de nível universitário e a adoção pelas Instituições de Ensino Superior da pedagogia do elearning.

A oferta formativa da Universidade Aberta assenta no Modelo Pedagógico Virtual desenvolvido de acordo com as melhores práticas internacionais. A qualidade dessa oferta resulta não só da experiência e saber acumulado da UAb, mas também da cooperação com instituições universitárias europeias de ensino a distância, no desenvolvimento conjunto de iniciativas e /ou projetos, com vista à excelência no elearning. Por conseguinte as parcerias e consórcios estabelecidos contribuem para que haja uma avaliação, interna externa, positiva da instituição melhorando, desta forma, a imagem da UAb.

A promoção e divulgação da UAb, a sua afirmação como uma instituição de referência nacional e internacional é o resultado do esforço e envolvimento dos seus colaboradores, com reflexo junto do seu público e nomeadamente o do espaço da lusofonia.”

Doutora Carla Oliveira

Vice-reitora para a Qualidade, Avaliação e Cooperação Internacional

“As ações a desenvolver pela UMCLA em 2013 filiam-se nos objetivos do Plano de Atividades da UAb para esse ano e materializam, no seu âmbito específico de atuação, as medidas de concretização enunciadas. Para além desta exigível coerência, mais do que um enunciado avulso de ações, estas obedecem às seguintes metas:

- (i) elaboração de instrumentos de análise e avaliação da própria estrutura e dos CLA;*
- (ii) racionalização dos mecanismos de levantamento de necessidades locais enquanto forma de integração eficaz na realidade social e cultural local;*
- (iii) reforço da ligação entre os CLA e os estudantes da sua área de residência, com base no fomento de atividades académicas, científicas e culturais;*
- (iv) investimento na cooperação entre os CLA e as estruturas centrais da UAb;*
- (v) aposta na vertente de investigação contemplada na Unidade Móvel em Estudos do Local, através da colaboração com o LE@D e o CEMRI e o estabelecimento de protocolos e desenvolvimento de projetos de investigação com unidades de investigação externas.”*

Doutor Domingos Caeiro

Vice-reitor para os Assuntos Académicos, Comunitários e Extensão Cultural

**Objetivos: Promover a oferta formativa competitiva em rede e ao longo da vida
Promover a cooperação interinstitucional e a interação com a sociedade**

Medidas de Concretização	AÇÕES	Unidades Orgânicas e Serviços
1. Promoção da cooperação e desenvolvimento com as instituições de Ensino Superior	1. Promover a candidatura a projetos de desenvolvimento e extensão universitária com universidades da CPLP, ao abrigo de programas EDU-Link, entre outros. 2. Promover a organização de eventos nacionais e internacionais em parceria com universidades nacionais e internacionais. 3. Promover o envolvimento de universidades da CPLP na oferta de 2º e 3º ciclos do departamento.	Departamento de Ciências e Tecnologia

Medidas de Concretização	AÇÕES	Unidades Orgânicas e Serviços
	<ol style="list-style-type: none"> 1. No âmbito do Projeto das <i>Smart Cities</i>, promover a cooperação com uma ou duas outras instituições de ensino superior. 2. No âmbito do desenvolvimento e consolidação da oferta pedagógica do 1º ciclo, dando resposta a recentes alterações regulamentares relacionadas com a OTOC, desenvolver a cooperação com uma instituição de ensino superior. 3. Tendo em conta o reforço das saídas profissionais dos nossos estudantes de CPS, promoção da cooperação com uma instituição de ensino superior. 4. No sentido do desenvolvimento de um programa de 3º ciclo na área da Gestão, promoção da cooperação com uma instituição de ensino superior de referência. 5. No sentido do desenvolvimento de um 2º ciclo na área da Saúde, com perspetivas de um 3º ciclo no mesmo domínio, promoção da cooperação com uma instituição de ensino superior nacional e outra internacional. 	Departamento de Ciências Sociais e de Gestão
	<ol style="list-style-type: none"> 1. Identificar e implementar parcerias que forem consideradas relevantes para a concretização de projetos de formação para o DEED e a UAb. 2. Consolidar as parcerias existentes. 3. Desenvolver a mobilidade virtual e Erasmus de estudantes e professores. 	Departamento de Educação e Ensino a Distância
	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aprofundamento das relações institucionais com universidades estrangeiras ao abrigo de acordos bilaterais-Erasmus já firmados (Sorbonne-Nouvelle, Universidade Autónoma de Madrid, Universidade de Oviedo, etc.). 2. Oferta formativa (a definir) em parceria com a Universidade Federal do Rio de Janeiro (em colaboração com DCSG). 	Departamento de Humanidades
	Continuação do relacionamento interinstitucional com as Universidades de Coimbra, Lisboa, Porto e Aveiro, através dos projetos de investigação em curso em que colaboram os docentes exercendo funções na Delegação de Coimbra.	Delegação de Coimbra
	<ol style="list-style-type: none"> 1. Intercâmbio-Programa Erasmus. 2. Consolidação do protocolo de colaboração com a Universidade do Porto. 3. Promoção de parcerias com autarquias, instituições e entidades com intervenção na região do Norte. 4. Boletim trimestral da Delegação do Porto, em parceria com os CLA do norte. 	Delegação do Porto
	<ol style="list-style-type: none"> 1. Organização da Conferência ICDE SCOP Lisbon 2013 que envolve participantes de renome internacional na área do EaD. 2. Continuação na aposta na mobilidade virtual com instituições da América Latina, e com o Brasil, em particular. No caso da América Latina, inserida no projeto PIMA AIESAD, e no caso do Brasil, com a Universidade Metodista de S. Paulo. 3. Preparação interna, com envolvimento das Unidades Orgânicas e Serviços, para o Programa a designar "ERASMUS FOR ALL" (2014 a 2020), que incluirá para além do programa ERASMUS, os programas hoje existentes ao abrigo do <i>Lifelong Learning Program</i>. 4. Avaliação e racionalização dos Acordos Bilaterais existentes para as diversas áreas, e seus impactos na UAb. 5. Apoio aos estudantes 'incoming' e 'outgoing' do programa Almeida Garrett e sua potencial extensão a funcionários e docentes. 6. Potenciar a presença da UAb em redes e plataformas internacionais, nomeadamente através do estabelecimento de protocolos. 	Gabinete de Desenvolvimento Estratégico e de Relações Internacionais
	<ol style="list-style-type: none"> 1. Verificação legal de todas as propostas de convénios, parcerias e consórcios em que a UAb intervenha. 2. Sempre que se justifique, elaboração das propostas constituição. 3. Avaliação do impacto jurídico das intervenções suscitadas. 	Gabinete Jurídico
	Prosseguimento do processo de uniformização dos protocolos/acordos de colaboração com os diferentes locais de realização de provas.	Serviços de Apoio ao Estudante / SAV / NLE
	Manter um papel ativo no âmbito das parcerias existentes (Bibliotecas do Ensino Superior e Arquivos Audiovisuais – BAD; BAES; RCAA; EIB).	Serviços de Documentação

Medidas de Concretização	AÇÕES	Unidades Orgânicas e Serviços
2. Alargamento da oferta formativa e educativa a diferentes setores da sociedade (i.e., autarquias e empresas) com a participação direta da rede de Centros Locais de Aprendizagem	Discussão e validação das propostas oriundas dos departamentos e da UALV.	Conselho Científico
	Implementar o Mestrado em Informação e Sistemas Empresariais em parceria com o Instituto Superior Técnico em estreita colaboração com a rede de CLA.	Departamento de Ciências e Tecnologia
	Desenvolvimento das ofertas formativas, traduzidas em cursos de pós-graduação e outros que o DCSG apresentou e onde cooperou já em 2012.	Departamento de Ciências Sociais e de Gestão
	1. Auscultar, dentro das áreas de intervenção do DEED, necessidades e interesses locais, de forma a criar ofertas formativas que respondam a essas situações. 2. Apoiar a concretização das atividades dos CLA.	Departamento de Educação e Ensino a Distância
	1. Concretização de parcerias com diferentes setores da sociedade para alargamento da oferta formativa e educativa. 2. Divulgação às autarquias parceiras da UAb de oferta formativa especialmente vocacionada para os seus quadros. 3. Desenvolvimento de diligências necessárias à abertura dos novos CLA já protocolados (Rianxo, Mangualde, Vila Real de Santo António e Porto de Mós).	UMCLA
	Divulgação e apresentação, junto das Câmaras Municipais do Distrito de Coimbra, do Curso de Pós-Graduação em "Gestão Autárquica e Modernização: os novos desafios do poder local".	Delegação de Coimbra
	1. Consolidação do programa "Sextas à tarde: para uma universidade aberta". 2. Consolidação do Projeto das Oficinas Abertas e Seminários Abertos. 3. Deslocalização do Projeto Oficinas Abertas e Seminários Abertos para território nacional e internacional.	Delegação do Porto
	Desenho de estratégias para a captação de um maior número de estudantes, em Portugal e no estrangeiro, através da leitura e análise da base de dados Protocolos, com vista a colaborar no direcionamento e estabelecimento de estratégias de parcerias.	Gabinete de Desenvolvimento Estratégico e de Relações Internacionais
1. Análise da conformidade jurídica das propostas de oferta de programas de formação. 2. Análise e elaboração de propostas de acordos e convénios da UAb com autarquias e empresas. 3. Apoio à atividade jurídica dos CLA, em articulação com os órgãos centrais.	Gabinete Jurídico	
3. Desenvolvimento de uma política editorial online e de produção de conteúdos educativos digitais, incluindo recursos abertos	1. Dar continuidade ao desenvolvimento da Revista de Ciências da Computação editada por membros do departamento, promovendo a sua visibilidade nacional e internacional e qualidade editorial. 2. Dar continuidade à dinamização do auto arquivo através do estabelecimento de metas internas a cumprir em número de documentos arquivados. 3. Promover a edição e a adaptação e tradução de obras de interesse pedagógico em elearning na forma de ebooks. 4. Implementar projeto-piloto da introdução e generalização de ferramentas de construção de narrativas digitais (<i>digital storytelling</i>) na criação de conteúdos pedagógicos.	Departamento de Ciências e Tecnologia
	No âmbito da política de Qualidade Pedagógica, análise e revisão dos suportes digitais da informação e documentação, com vista à sua atualização científica e tecnológica.	Departamento de Ciências Sociais e de Gestão
	1. Colaborar com as iniciativas da UAb no que diz respeito à política editorial. 2. Propor a produção de conteúdos educativos. 3. Fomentar a colaboração do DEED com o Repositório Aberto.	Departamento de Educação e Ensino a Distância
	Participação de docentes do DH na Comissão Editorial da Universidade Aberta, por nomeação reitoral, que se encontra a implementar uma política editorial centrada nos ebooks.	Departamento de Humanidades

Medidas de Concretização	AÇÕES	Unidades Orgânicas e Serviços
	<ol style="list-style-type: none"> 1. Elaboração de manuais de procedimentos relativos: <ol style="list-style-type: none"> a) à conceção e produção de recursos educativos multimédia, b) à construção de materiais multimédia promocionais, com previsão dos custos médios respetivos. 2. Apoio na organização de um sistema de produção e comercialização de ebooks editados pela UAb. 3. Produção de um conjunto de normas e <i>guidelines</i> para a entrega de propostas de ebooks. 4. Conceção e implementação de uma interface <i>online</i> para a receção de propostas de edição de ebooks pela UAb. 5. Apoio à publicação digital (ebooks) com à disseminação de resultados de investigação produzida no âmbito do LE@D e do CEMRI. 6. Apoio à edição digital de recursos abertos. 7. Produção de um ebook institucional no âmbito das comemorações dos 25 anos da UAb. 	Instituto Coordenador de Investigação
	Participação do corpo docente da Delegação de Coimbra, através do respetivo trabalho pedagógico e de investigação, na concretização desta medida.	Delegação de Coimbra
	<ol style="list-style-type: none"> 1. Verificação da conformidade da contratação relativa à aquisição de direitos de autor e à distribuição dos conteúdos, nos termos das regras definidas. 2. Acompanhamento da execução dos contratos em vigor com entidades externas, nas mesmas áreas. 	Gabinete Jurídico
	<ol style="list-style-type: none"> 1. Administração do Repositório Aberto e o suporte ao auto-arquivo. 2. Promoção do acesso aos recursos de informação. 3. Articulação interna no sentido de se definirem soluções para a disponibilização sistemática e institucional de "Recursos educativos abertos". 	Serviços de Documentação

4. GESTÃO E SUSTENTABILIDADE

“De entre as principais ações a prosseguir em 2013 destaca-se a adoção generalizada do modelo de contabilidade analítica, previsto no POC-Educação, o qual tem por elemento de referência o ano escolar. Com efeito, este modelo revela-se na atual conjuntura económica um importante instrumento de gestão para a análise e controlo dos custos com a educação bem como dos proveitos e resultados das atividades. Neste contexto, a UAb promoverá a elaboração um procedimento no âmbito do Sistema de Qualidade destinado a normalizar o processo de recolha de informação no que respeita à imputação dos custos e proveitos diretos, por um lado, e nos indiretos, por outro.

Assume igual relevância em 2013 o incremento de adoção de procedimentos de desmaterialização de processos, quer no contato com os alunos fornecendo mais serviços em formato digital, quer no que respeita à prossecução de procedimentos administrativos internos contribuindo para uma otimização de recursos materiais e humanos e consequentemente financeiros. “

Mestre Olga Silveira
Administradora da UAb

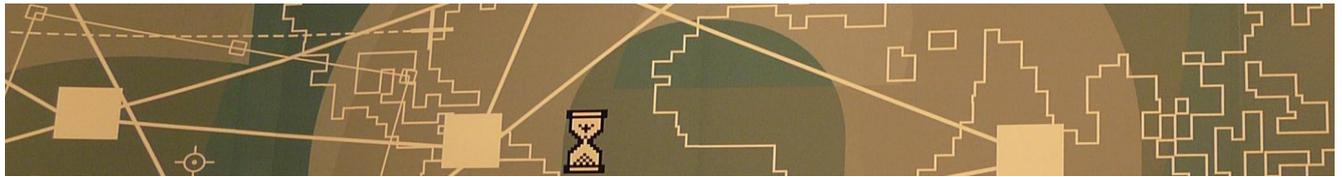
Objetivo: Assegurar uma gestão integrada assente em critérios de responsabilidade, valorização da eficiência dos serviços e processos académicos

Medidas de Concretização	AÇÕES	Unidades Orgânicas e Serviços
1. Elaboração de manuais de procedimentos, enquanto instrumentos de orientação e regulação das práticas, em matéria de execução financeira	Colaboração e intervenção na identificação e adoção de boas práticas processuais.	Conselho Científico
	Contribuição para os procedimentos de implementação de práticas de gestão analítica baseada em centros de custo afetos ao departamento.	Departamento de Ciências e Tecnologia
	Contribuição para a elaboração dos manuais de procedimentos através do desenvolvimento da política de <i>accountability</i> que o departamento tem vindo a promover, através da clarificação de procedimentos para a obtenção, registo e utilização de verbas oriundas de atividades próprias do DCSG.	Departamento de Ciências Sociais e de Gestão
	Contribuição para a implementação de procedimentos que garantam a sustentabilidade das atividades do DEED.	Departamento de Educação e Ensino a Distância
	Apoio jurídico à administração na elaboração dos referidos manuais de procedimentos.	Gabinete Jurídico
2. Otimização do modelo de contabilidade analítica	Contribuir para o desenvolvimento do modelo de Contabilidade Analítica da UAb através dos conhecimentos teóricos e práticos existentes no DCSG neste domínio.	Departamento de Ciências Sociais e de Gestão
	Participação no desenho de um centro de custos para a Delegação do Porto.	Delegação do Porto
	Criação de metodologias internas de identificação dos centros de custos/proveitos, bem como a imputação e repartição dos custos/proveitos diretos e indiretos tendo em vista a implementação do modelo de contabilidade analítica preconizado no POC-Educação.	Administração

Medidas de Concretização	AÇÕES	Unidades Orgânicas e Serviços
3. Consolidação das infraestruturas tecnológicas e dos serviços do campus virtual para o Ensino a Distância e e-learning	1. Consolidar práticas de uso de meios telemáticos para a comunicação (ex. <i>messenger, skype</i>) e partilha de documentos (ex. <i>dropbox, vpn</i>) na gestão diária do departamento. 2. Consolidar práticas de digitalização e partilha de documentos ao nível do secretariado e das coordenações das secções e dos cursos. 3. Dar continuidade à implementação de práticas de escrita regular de comunicados de imprensa e a sua divulgação através do GII.	Departamento de Ciências e Tecnologia
	1. Apoio às atividades delineadas para a modernização do campus virtual da UAb. 2. Identificação de necessidade de integração e interoperabilidade entre a plataforma de elearning e os restantes sistemas informáticos.	Instituto Coordenador de Investigação
	1. Disponibilizar meios informáticos e outras tecnologias necessários às atividades letivas, eventos ou outros projetos. 2. Aquisição de novos desktops para substituição dos antigos. 3. Aquisição de periféricos. 4. Criar um espaço físico na DP para a secção do Porto da AAUAb. 5. Manutenção do <i>site</i> da Delegação do Porto e da Rede ObLID. 6. Identificação de entidades nacionais/internacionais, capazes de patrocínios, mecenatos e outros apoios logísticos ou materiais. 7. Secretariado de cursos (1 ^o e 2 ^o ciclos). 8. Promoção do empréstimo de manuais através da requisição Interbibliotecas dos CLA e da Delegação do Porto.	Delegação do Porto
	Apoio, em estreita articulação com os serviços do pró-reitor para o campus virtual, na elaboração e interpretação dos contratos e procedimentos envolvidos.	Gabinete Jurídico
	1. Mala virtual. 2. Levantamento das necessidades materiais (software e hardware), financeiras e humanas de acordo com o local de realização de provas – 1 ^a fase – Lisboa. 3. Estudos de viabilidade de implementação noutros locais. 4. Criação de um repositório de provas; encriptação dos ficheiros/descriptação no momento da prova – em articulação com os SI.	Serviços de Apoio ao Estudante / SAV
	Promover a difusão e o acesso aos recursos de Informação disponibilizados.	Serviços de Documentação
	1. Atualização da plataforma de ensino (Moodle) (DIS, SI). 2. Implementação da Certificação ISO 27001 – Sistema de Gestão da Segurança da Informação, no âmbito da plataforma de ensino (Moodle) (SI).	Serviços de Informática / DIS
4. Desenvolvimento das políticas de apoio e acompanhamento social aos estudantes	Continuação do apoio facultado aos estudantes com necessidades especiais que realizam exames na Delegação de Coimbra.	Delegação de Coimbra
	1. Colaborar na análise, em colaboração com os SAE, decorrente da organização de dados sobre a UAb para envio à tutela, no que se relaciona com o apoio social dado pela UAb. 2. Elencar estratégias de minimização de constrangimentos e alavancagem na frequência de cursos da UAb, formais ou não formais.	Gabinete de Desenvolvimento Estratégico e de Relações Internacionais
	1. Os CLA propõem-se continuar a facultar apoio aos estudantes que realizam exames em condições especiais (apoio a estudantes invisuais, estudantes com mobilidade reduzida, reclusos entre outras incapacidades). 2. Criação de um fundo documental nos CLA do Norte, através de donativos de manuais de ex-estudantes e manuais escolares para acesso à UAb, para empréstimo a candidatos e estudantes. 3. Facilidade no acesso a manuais para empréstimo através da requisição Interbibliotecas dos CLA do Norte e da Delegação do Porto.	UMCLA

Medidas de Concretização	AÇÕES	Unidades Orgânicas e Serviços
	<ol style="list-style-type: none"> 1. Colaboração no banco de materiais pedagógicos usados, a distribuir por estudantes carenciados. 2. Proposta de medidas de incentivo à aquisição de materiais pedagógicos da UAb. 	Delegação do Porto
	Acompanhamento da situação em termos legais, com elaboração de respostas aos interessados, sempre que se justifique, e a preparação de pedidos ou respostas à tutela.	Gabinete Jurídico
	<ol style="list-style-type: none"> 1. Promover o acesso à informação - Oferta de formação de utilizadores. 2. Projeto "Acessibilidades". 	Serviços de Documentação
	<ol style="list-style-type: none"> 1. Implementação do Projeto SITCON. 2. Desenvolvimento da Rede Social Académica (Projeto SOL) (ICI, LE@D). 3. Criação do endereço de correio eletrónico para os estudantes @uab.pt. 	Serviços de Informática
5. Acompanhamento e reavaliação sistemática das instalações centrais e das delegações regionais	A UAb encontra-se a encetar contactos com a Direção Geral Tesouro e Finanças tendo em vista a submissão de candidatura ao fundo de reabilitação e conservação patrimonial.	Administração
	Pedido de levantamento/orçamentação de medidas a tomar para a boa manutenção e conservação das instalações da Delegação de Coimbra.	Delegação de Coimbra
	<ol style="list-style-type: none"> 1. Dar continuidade à recuperação da cobertura do edifício da Delegação do Porto. 2. Início do restauro exterior do edifício. 3. Pintura do gabinete das informações/vendas. 4. Reorganização do espaço físico da Delegação do Porto. 	Delegação do Porto
6. Desenvolvimento da desmaterialização dos serviços e processos administrativos de interação com os estudantes	Continuação das políticas de desmaterialização que têm vindo a ser seguidas no DCSG, principalmente através do desenvolvimento do arquivo digital, do aprofundamento da nossa participação nos projetos do campus virtual e do nosso contributo para uma reengenharia dos procedimentos na UAb, fruto da nossa experiência recente neste domínio e da necessidade de uma maior atenção para com os nossos estudantes.	Departamento de Ciências Sociais e de Gestão
	Apoiar as iniciativas orientadas para a desmaterialização dos serviços.	Departamento de Educação e Ensino a Distância
	<ol style="list-style-type: none"> 1. Continuação da formação aos coordenadores dos CLA no Sistema de Gestão da Qualidade de forma a diminuir/eliminar as não conformidades do SGQ. 2. Ativação nos computadores dos CLA do SIGES (Sistema de Gestão de Estudantes), de forma a proporcionar uma maior facilidade de acesso aos processos dos estudantes no âmbito dos Serviços de Apoio ao Estudante com o objetivo de resolver os problemas apresentados com maior celeridade. 3. Ativação do acesso à Intranet por parte dos CLA. 	UMCLA
	<ol style="list-style-type: none"> 1. Desenvolvimento do Arquivo Digital da Delegação do Porto. 2. Oferta de ações de formação para o corpo não-docente. 3. Consolidação do núcleo de serviço de exames dos Serviços Académicos. 4. Consolidação do núcleo de organização de iniciativas culturais e científicas da Delegação do Porto. 5. Criação de um núcleo de secretariado. 	Delegação do Porto
	Desenvolvimento de ideias/contributos para a desmaterialização dos serviços e processos administrativos de interação com os estudantes através do portal UAb (que é compatível com computadores portáteis ou fixos, <i>smart phones</i> e <i>tablets</i>)	Gabinete de Imprensa e de Imagem

Medidas de Concretização	AÇÕES	Unidades Orgânicas e Serviços
	Apoio, quando solicitado, na definição dos procedimentos administrativos envolvidos.	Gabinete Jurídico
	<ol style="list-style-type: none"> 1. Disponibilização <i>online</i> de documentos – certificação online (disponibilização de declarações diversas, certificados e do cartão de estudante). 2. Digitalização dos processos – Arquivo Digital (digitalização dos documentos enviados em suporte papel e de todos os e-mail recebidos e respondidos). 3. Sistema Integrado de Comunicação – em articulação com os SI (implementação do sistema, testes de utilização). 4. Contribuir para o aperfeiçoamento do sistema de cobrança de propinas. 5. Acompanhamento do desenvolvimento da aplicação para analisar e ao mesmo tempo notificar os estudantes que não regularizaram os seus pagamentos atempadamente. 	Serviços de Apoio ao Estudante / SAV
	<ol style="list-style-type: none"> 1. Política de desenvolvimento e disponibilização <i>online</i> de ferramentas e recursos de informação. 2. Desenvolvimento e disponibilização de mecanismos de contacto alternativos. 	Serviços de Documentação
	<ol style="list-style-type: none"> 1. Desenvolvimento da tecnologia de desmaterialização total de provas presenciais e sua integração no Campus Virtual (DCeT, SI). 2. Implementação do Sistema de Faturação <i>Online</i>. 3. Implementação do Projeto Gestão Documental. 4. Implementação do Projeto Intranet UAb. 5. Controlo e otimização das TIC nas instalações centrais e delegações regionais da UAb. 	Serviços de Informática



RECURSOS HUMANOS

RECURSOS HUMANOS 2013

Atividades	Unidades Organizacionais	Cargo / Carreira / Categoria														Número de postos de trabalho	Número de postos de trabalho orçamentados (em ETI) para 2012						
		Reitor	Vice reitor	Pró-Reitor	Administradora	Dirigentes intermédios de 1º grau	Dirigentes intermédios de 2º grau	Docentes - TOTAL	Docentes desagregados por categoria					Técnicos superiores	Especialistas de informática			Técnico de informática	Coordenadores técnicos	Assistentes técnicos	Assistentes operacionais		
									Assistentes	Leitores	Professores Auxiliares	Professores Associados	Professores Catedráticos									Investigadores	
Gestão		1	2	3	1	4	9															17 ⁽³⁾	17 ⁽³⁾
Ensino investigação e prestação de serviços	Departamentos, ICI, UALV, UMCLA, CC						152	10	4	123 ⁽²⁾	10 ⁽¹⁾	3	2	45	3	0	0	15	1	216	233		
Suporte administrativo e logístico	DP, DC, SAR, SAE, SD, SI, SOF, SAT						0							40	3	7	3	64	22	149	153		
																					365	403	

⁽¹⁾ Inclui 1 diretor de departamento e 1 pró-reitor

⁽²⁾ Inclui 3 diretores de departamento, 2 diretoras das delegações regionais e 2 pró-reitores

⁽³⁾ A soma não inclui os 3 pró-reitores, que ocupam postos de trabalho no mapa de pessoal (docente).

Fonte: Administração (SOF/RH), novembro de 2012

Relativamente a recursos humanos a previsão da UAb para 2013 traduzir-se-á no eventual preenchimento da diferença entre o número de postos de trabalho preenchidos até este momento (novembro de 2012) e o número de postos de trabalho orçamentados.



RECURSOS FINANCEIROS

MAPA SÍNTESE DO ORÇAMENTO PARA 2013

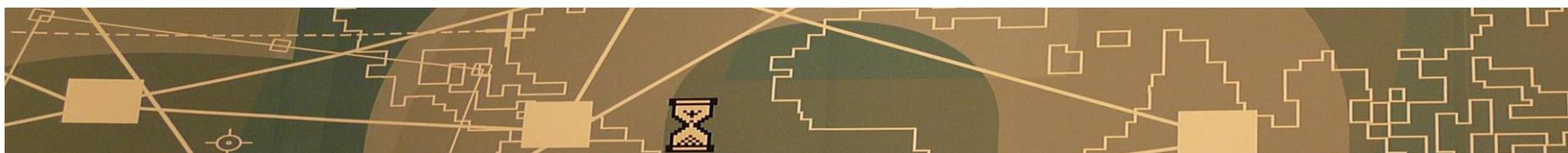
Unidade: Euro

Origem de Fundos - Fonte financiam. Aplicação de Fundos	311- Orçamento de Estado	319 - Transferências de receitas gerais entre organismos	510 - Financiamento próprio (receitas próprias)	Total
Despesas com o pessoal	9 667 351,00 ^(a)		3 075 087,00	12 742 7438,00
Aquisição de bens e serviços		213 144,00	2 435 917,00	2 649 061,00
Aquisição de bens de capital	50 000,00 ^(b)		300 000,00	350 000,00
Total	9 717 351,00	213 144,00	5 811 004,00	15 741 499,00

Fonte: Sistema de Informação de Gestão Orçamental - fevereiro de 2013

(a) Na sequência do reforço da dotação do orçamento, em fevereiro de 2013, no valor de 429 680,00€, valor atribuído à UAb, pela alteração da contribuição Universidade Aberta para com as taxas da Segurança Social (de 21,80% para 23,75%) e da Caixa Geral de Aposentações (de 15% para 20%), e da reposição de um dos subsídios aos funcionários.

(b) Orçamento PIDDAC.



Anexo – Ficha de Recolha de Informação



Plano de Atividades Ficha de recolha de informação

PLANO DE ATIVIDADES PARA O ANO DE _____			UNIDADE ORGÂNICA /SERVIÇO (UO/S):		
Áreas de Intervenção e Desenvolvimento Estratégico	Objetivos	Medidas de Concretização	Ano de Início (1)	UO/S envolvidos em ações no ano de _____	Ações previstas para o ano de _____ (a preencher pelos UO/S)
Formação e Aprendizagem ao Longo da Vida					
Investigação e Qualidade					
Cooperação e Desenvolvimento					
Gestão e Sustentabilidade					

Nota (1): Medidas de concretização iniciadas num ano podem ter continuidade no(s) ano(s) seguinte(s).





UNIVERSIDADE
AbERTA
www.uab.pt

2012